



Comprovante de Inscrição e de Situação Cadastral

Contribuinte,

Confira os dados de Identificação da Pessoa Jurídica e, se houver qualquer divergência, providencie junto à RFB a sua atualização cadastral.

 REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL CADASTRO NACIONAL DA PESSOA JURÍDICA		
NÚMERO DE INSCRIÇÃO 76.108.349/0001-03 MATRIZ	COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO E DE SITUAÇÃO CADASTRAL	DATA DE ABERTURA 26/09/1966
NOME EMPRESARIAL COOPERATIVA AGROPECUARIA CASTROLANDA		
TÍTULO DO ESTABELECIMENTO (NOME DE FANTASIA) COOPERATIVA CASTROLANDA		
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE ECONÔMICA PRINCIPAL 46.23-1-99 - Comércio atacadista de matérias-primas agrícolas não especificadas anteriormente		
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS SECUNDÁRIAS 46.83-4-00 - Comércio atacadista de defensivos agrícolas, adubos, fertilizantes e corretivos do solo 46.22-2-00 - Comércio atacadista de soja 46.31-1-00 - Comércio atacadista de leite e laticínios 10.66-0-00 - Fabricação de alimentos para animais 46.23-1-01 - Comércio atacadista de animais vivos 01.41-5-01 - Produção de sementes certificadas, exceto de forrageiras para pasto 01.41-5-02 - Produção de sementes certificadas de forrageiras para formação de pasto 46.23-1-06 - Comércio atacadista de sementes, flores, plantas e gramas 46.11-7-00 - Representantes comerciais e agentes do comércio de matérias-primas agrícolas e animais vivos 01.63-6-00 - Atividades de pós-colheita		
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA NATUREZA JURÍDICA 214-3 - COOPERATIVA		
LOGRADOURO EST ESTRADA CERNE	NÚMERO KM 132	COMPLEMENTO CURITIBA A CASTRO
CEP 84.168-027	BAIRRO/DISTRITO CASTROLANDA	MUNICÍPIO CASTRO
		UF PR
SITUAÇÃO CADASTRAL ATIVA	DATA DA SITUAÇÃO CADASTRAL 03/11/2005	
MOTIVO DE SITUAÇÃO CADASTRAL		
SITUAÇÃO ESPECIAL *****	DATA DA SITUAÇÃO ESPECIAL *****	
Aprovado pela Instrução Normativa RFB nº 748, de 28 de junho de 2007.		
Emitido no dia 14/07/2009 às 10:34:55 (data e hora de Brasília).		

Voltar

ai: EGBERT MEINDERT BORG

Mãe: KASPERDINA VAN DER VINNE BORG

Data/Local de Nascimento:
08/01/1951 - HOLANDA

Data/Local de Entrada:
16/03/1953 - PARANAGUÁ/ PR

Ministério da Justiça
Departamento da Polícia Federal
Superintendência Regional do Paraná
Delegacia de Imigração
Serviço de Registro de Estrangeiros



---SIAPRO---
DELENAF/PR
05390.003347/2007-99

Nome: **FRANS BORG**

Documento - Tipo/n.º:
RNE: W012567-9

Assinatura e carimbo do funcionário

Ricardo Navarro Peres
Ricardo Navarro Peres
Papiloscopista Policial Federal
Mat. 13.109

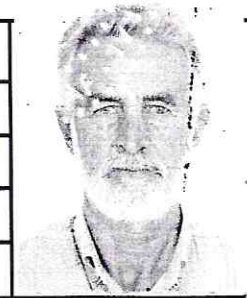
TIPO DE PEDIDO:
SUBST. DE CIE - PERMANENTE

SEXO:
MASC. (X) FEM. ()

PAÍS DE NACIONALIDADE:
HOLANDA

DATA DO REQUERIMENTO:
03/10/2007

VALIDADE DO PROTOCOLO:
03/10/2008



Assinatura do Estrangeiro

Frans Borg

TABELIONATO MENARIM
Serviço Notarial Notas e Protestos de Títulos
744
Rua: Dr. Romário Martins - Castro - PR
84.165-010

AUTENTICAÇÃO

A presente fotocópia é reprodução autêntica do original. Dou fé.

04 ABR. 2008

NEI AMILTON MENARIM - Tabelião
CESAR ROBERTO CARNEIRO MENARIM - Tab. Substituto
AUGUSTO CESAR BORGES MENARIM
JOSELMA CARNEIRO LIMA DE SOUZA
PATRICIA IZABEL RIBAS FERREIRA } Escreventes
ROSEANE CARNEIRO IANKE }

CIC

NASCIMENTO
08.01.51

INSCRIÇÃO NO CPF
242 628 119 72

CONTRIBUINTE
FRANS BORG

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL
COORDENAÇÃO DO SISTEMA DE INFORMAÇÕES ECONÔMICO-FISCAIS

CARTÃO DE IDENTIFICAÇÃO DO CONTRIBUINTE

DOCUMENTO COMPROBATORIO DE INSCRIÇÃO NO
CADASTRO DE PESSOAS FÍSICAS

VÁLIDO EM TODO TERRITÓRIO NACIONAL

ASSINATURA DO CONTRIBUINTE

Frans Borg
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL

AUTENTICAÇÃO

A presente fotocópia é reprodução autêntica do original. Dou fé.

TABELIONATO MENARIM
Serviço Notarial Notas e Protestos de Títulos
744
Rua: Dr. Romário Martins - Castro - PR
84.165-010



NEI AMILTON MENARIM - Tabelião
CESAR ROBERTO CARNEIRO MENARIM - Tab. Substituto
AUGUSTO CESAR BORGES MENARIM
JOSELMA CARNEIRO LIMA DE SOUZA
PATRICIA IZABEL RIBAS FERREIRA } Escreventes
ROSEANE CARNEIRO IANKE }



ELETORRURAL

COOP. ELETR. RURAL CASTROLANDA LTDA
RUA DAS FLORES, 382
CNPJ: 76.108.240/0001-76 - Inscr. Est.: 20200480-61
FONE/FAX: 3234-1134
84196-200 - CASTRO - PARANÁ

NOTA FISCAL FATURA DE ENERGIA

ELÉTRICA SÉRIE B

N.º 000.054.042

CFOP: 5.258

Informações sobre condições gerais de fornecimento, tarifas, produtos, serviços prestados e impostos encontram-se a disposição dos consumidores em nossos departamentos comerciais.

FRANS BORG/LOTEAMENTO

PRAÇA ALVORADA, 620

LOTEAMENTO

Colônia Castrolanda
84196-200 CASTRO - PR
CNPJ/CPF: 242.628.119-72
Inscr. Est./CI: ISENT0

GF: 1

SEU Nº DE CONTA CONOSCO

UC: 1834/1

VENCIMENTO 15/12/2008

IDENTIFICAÇÃO

01 013 18 003400 00

MATRÍCULA

304/02-6

LOCAIS DE PAGAMENTO

BANCO DO BRASIL S/A
BANCO ITAU S/A

CLASSE DE CONSUMO

RESIDENCIAL

L.E

1

DÉBITOS EM CONTA CORRENTE

BANCO DO BRASIL S/A
BANCO ITAU S/A

Dados de Faturamento

Apresentação 08/12/2008
Mês/Ano Faturamento 11/2008
Leitura Atual 28/11/2008 57.760
Leitura Anterior 31/10/2008 57.514
Consumo Faturado (kWh) X 1,025 = 242
Consumo Diário (kWh) 8,64
Dias de Consumo 28
Ocorrência do mês Lido
Próxima Leitura 31/12/2008

ITENS FATURADOS

Table with columns: Consumo de energia, Qtde., Tarifa (R\$/kWh), Valor R\$. Includes rows for CONSUMO, Subtotal, Cobranças de terceiros, TX. SERV. IL. PUBLICA, Subtotal.

Table with columns: Total da fatura, Valor R\$. Total value: 101,16

Histórico de Consumo

Table with columns: Mês/ano, Dias, Ocorrência, Pagto., Valor, Leitura, kWh. Shows consumption history from 11/2007 to 10/2008.

Atraso de pagamento será cobrado multa de 2% + Correção Monetária pelo INPC (pro-rata die) + juros de mora de 1% mês (pro-rata die), a serem cobrados em conta posterior. Sujeito a suspensão do fornecimento após 15 dias do vencimento.

Dados Técnicos

Instalação transformadora: 161566
Número do Medidor: 483415
Fator de Multiplicação: 1,025
Tipo de Ligação: Trifásico
Kva disponível: 7,5
Indicadores de Continuidade
Conjunto: 1 CAPAO ALTO/TABOR
Referência: 10/2008

Table with columns: ICMS, Base R\$, Alíquota do ICMS, VALOR-R\$. Values: 91,91, 27%, 24,82

Table with columns: REAVISO Nº., VENCIMENTO, VALOR DO DÉBITO

Table with columns: Faturas Pendentes, VALOR DO DÉBITO

Reservado ao Fisco: 9089.3FF2.74FB.6DE1.A0B0.FEBD.B96A.B252

Mensagem: EVITE TRANSTORNOS AUTORIZE O DÉBITO BANCÁRIO DE SUA CONTA DE ENERGIA ELÉTRICA

O cliente tem direito a solicitar a apuração do seus indicadores DIC, FIC e DMIC

Tensão de Fornecimento Conforme Resol. nº 505
Tensão Nominal: 127 Volts
Limite máximo: 133 Volts
Limite mínimo: 116 Volts

TABELIONATO MENARIM
Serviço Notarial Notas e Protestos de Títulos
Rua: Dr. Romário Martins, 744
84.165-010 - Castro - PR.

Autenticação stamp with date 27 FEV 2009, FUNARPEN, and signatures of NELSON MILTON MENARIM, CÉSAR ROBERTO GARNIERO MENARIM, AUGUSTO CARLOS MENARIM, JOSELMA GARNIERO LIMA DE SOUZA, PATRICIA ZABEL RIBAS FERREIRA, JOSEF CARNEIRO LIMA.

Consumidor: FRANS BORG/LOTEAMENTO
COOP. ELETR. RURAL CASTROLANDA LTDA
ID. Cliente: 1834/1
Le: 1 Ag: 485

VENCIMENTO 15/12/2008

TOTAL A PAGAR 101,16

FATURA DO MÊS 11/2008

Nota Fiscal Nº: 000.054.042

AUTENTICAÇÃO MECÂNICA NO VERSO

Fatura em débito automático
Banco: 1 Agência: 485 Conta: 25108

VÁLIDA EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL

REGISTRO GERAL 119.918 -ES DATA DE EXPEDIÇÃO 06.12.2005

NOME JOSE HILTON PRATA RIBEIRO

FILIAÇÃO MANDEL FURTUNATO RIBEIRO E ODETE PRATA RIBEIRO

NACIONALIDADE JERONIMO MONTEIRO - ES DATA DE NASCIMENTO 27.07.1944

DOC ORIGEM CERT CAS 167 FL 167 LV 33 I.M.JONCZYK
 CASTRO - PR - 27.05.1983
 CPF 104.419.809-53

Olivia Encarnaça
Escolva de Lana Encarnaça

ASSINATURA DO DIRETOR

LEI N°7 116 DE 29/08/83

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
 SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA
 - POLÍCIA CIVIL
 SFTC / DEPARTAMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

POSESSAR DIREITO

ASSINATURA DO TITULAR

CARTEIRA DE IDENTIDADE

AUTENTICAÇÃO

A presente fotocópia é reprodução autêntica do original. Dou fé.

SELO FUNARPEN

24 JUN. 2009

TABELIONATO

- Bel. NEI AMILTON MENARIM - Tabelião
- CESAR ROBERTO CARNEIRO MENARIM - Tab. Substituto
- AUGUSTO CESAR BORGES MENARIM
- JOSELMA CARNEIRO LIMA DE SOUZA
- PATRÍCIA IZABEL RIBAS FERREIRA } Escreventes
- ROSEANE CARNEIRO IANKE

TABELIONATO MENARIM
 Serviço Notarial Notas e Protestos de Títulos
 Rua: Dr. Romário Martins, 744
 84.165-010 - Castro - PR

NASCIMENTO 27.07.44 INSCRIÇÃO NO CPF 104 419 809 53

CONTRIBUINTE JOSE HILTON PRATA RIBEIRO

SECRETÁRIO DA RECEITA FEDERAL

MINISTÉRIO DA FAZENDA
 SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL
 COORDENAÇÃO DO SISTEMA DE INFORMAÇÕES ECONÔMICAS FISCAIS

CARTÃO DE IDENTIFICAÇÃO DO CONTRIBUINTE

DOCUMENTO COMPROBATÓRIO DE INSCRIÇÃO NO CADASTRO DA PESSOAS FÍSICAS

VÁLIDO EM TODO TERRITÓRIO NACIONAL

ASSINATURA DO CONTRIBUINTE

AUTENTICAÇÃO

A presente fotocópia é reprodução autêntica do original. Dou fé.

24 JUN. 2009

- Bel. NEI AMILTON MENARIM - Tabelião
- CESAR ROBERTO CARNEIRO MENARIM - Tab. Substituto
- AUGUSTO CESAR BORGES MENARIM
- JOSELMA CARNEIRO LIMA DE SOUZA
- PATRÍCIA IZABEL RIBAS FERREIRA } Escreventes
- ROSEANE CARNEIRO IANKE

TABELIONATO MENARIM
 Serviço Notarial Notas e Protestos de Títulos
 Rua: Dr. Romário Martins, 744
 84.165-010 - Castro - PR



Copel Distribuição S.A.

Rua José Izidoro Biazzetto, 158 - Curitiba - PR - CEP 81200-240
CNPJ 04.368.898/0001-06 - Inscrição Estadual 90.233.073-99
www.copel.com

(Ligações gratuitas) **Número de identificação 1.765.600-1**

Atendimento COPEL
0800 51 00 116

Ouvidoria Copel
(Em dias úteis das 8h00 às 18h00)
0800 647 0606

Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL
144 - Ligação Gratuita de telefones fixos e
Tarifada na origem para telefones celulares

Valor a pagar (R\$)
1.009,72

Vencimento
10/03/2008

89280 01 651 105000

2813014519



JOSE H PRATA RIBEIRO
ROD PR CENTO E CINQUENTA E HUM
84160-000 TRONCO - CASTRO - PR
247 A CAO

89280 01 651 105000 00832240842

89280 01 651 105000

CPF: 00010441980953

Código de faturamento: 0.4.01.1.13

NOTA FISCAL CONTA DE ENERGIA ELETRICA N. 003.150.600 SERIE B

AVISO DE VENCIMENTO
ESTA FATURA SERA DEBITADA EM SUA CONTA CORRENTE BANCARIA
NA DATA DO VENCIMENTO, NO VALOR DE R\$ 1.009,72
BANCO: 0341 BANCO ITAU S.A.
AGENCIA: 3728 CASTRO
QUITACAO CONDICIONADA AO LANCAMENTO NO EXTRATO.

SEQ	PRODUTOS E SERVIÇOS DA COPEL	Valores em R\$
001	IMPORTE DE CONSUMO DE 6330 KWH	1.009,72
	VALOR TOTAL	1.009,72

FEVEREIRO/2008	
LEITURA EM 21/02/2008	6216
LEITURA EM 21/01/2008	5583
CONSTANTE DE MULTIPLICACAO	10
CONSUMO FATURADO (KWH)	6330
CONSUMO MEDIO DIARIO	204,18
DATA APRESENTACAO	29/02/2008
DATA PREVISTA PROXIMA LEITURA	21/03/2008

ATIVIDADE: CRIACAO DE BOVINOS PARA CORTE
NÚMERO DO MEDIDOR - TRIFASICO 00832240842

RESERVADO AO FISCO
EC96.DA19.CB3C.7DC4.44BA.9AE7.7B25.CAA9

DEMONSTRATIVO DE ICMS
DESCRICOAO ALIQUOTA BASE DE CALCULO VALOR
ICMS DIFERIDO CONFORME DECRETO ESTADUAL 5141/2001

HISTÓRICO DE CONSUMO E PAGAMENTO - 28/02/2008

MÊS	CONSUMO	VALOR	DATA PGTO
JAN/2008	9150	1.459,55	10/02/2008
DEZ/2007	10870	1.733,92	10/01/2008
NOV/2007	8400	1.339,92	10/12/2007
OUT/2007	8180	1.304,82	10/11/2007
SET/2007	9710	1.548,88	10/10/2007
AGO/2007	7320	1.167,64	10/09/2007
JUL/2007	7510	1.199,15	10/08/2007
JUN/2007	8390	1.359,21	10/07/2007
MAI/2007	6050	980,12	10/06/2007
ABR/2007	8080	1.308,99	10/05/2007
MAR/2007	4600	745,22	10/04/2007
FEV/2007	1830	296,45	10/03/2007

DEMONSTRATIVO DE TARIFAS		Composição dos Valores da Fatura em R\$	
Consumo X	Tarifa	Energia	286,37
6330 kWh x	0,15951 =	Distribuição	265,45
		Transmissão	63,41
		Encargos	60,28
		Tributos	334,21
		Total	1.009,72

Demonstrativo dos índices de qualidade da Copel

Conjunto: 55 - CASTRO

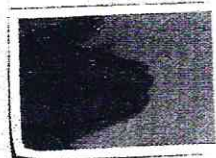
DIC (mês: 12/2007)	1:14	Horas
FIC (mês: 12/2007)	1,00	Interrupções
DMIC (mês: 12/2007)	1:14	Horas
DIC (Limite mensal)	36:00	Horas
FIC (Limite mensal)	25,00	Interrupções
DMIC (Limite mensal)	18:00	Horas
Tensão Contratada	220/127	Volts
Lim Faixa Adeq Tensão	201-231 e 116-133	Volts

INCLUSO EM SUA FATURA A ALIQUOTA DE 6,09% REFERENTE AO PIS-PASEP E COFINS CONFORME LEGISLACAO ESPECIFICA. PAGUE EM DIA, EVITE MULTA DE 2%

REAJUSTE TARIFARIO MEDIO DE (-)1,22% AUTORIZADO PELA RES. ANEEL 479 DE 19/06/2007.
A COPEL APLICA TARIFAS MAIS BARATAS A PARTIR DE 24/06/2007.
COMPARE SUA CONTA.
DENUNCIE TRAFICO DE DROGAS E VIOLENCIA INFANTIL, LIGUE 181

Fatura em Braille

A Copel, contribuindo para a inclusão social, disponibiliza aos deficientes visuais a fatura de energia em Braille.
Mais informações: 0800 51 00 116 (ligação gratuita, 24 horas por dia).



IPTE:

Controle: 000 000 000 000

Identificação	Local	DU	Rota	Conta	Mês	Obs	Vencimento	Valor a Pagar (R\$)
1.765.600-1	89280	01	651	105000	02/2008		10/03/2008	DEBITO EM C/C



020045191100



AVISO DE VENCIMENTO

NAO SERVE PARA QUITACAO
AUTENTICACAO

A presente fotocópia e reprodução autêntica do original. 02/03/08

SELO FUNARPEN

09 ABR 2008

TABELIONATE

El. NEI A MILTON MENARIM - Tabelião
CESAR ROBERTO CARNEIRO MENARIM - Sub Tabelião
AUGUSTO CESAR BORGES MENARIM - Sub Tabelião
JOSELMA C. RIBEIRO LIMA DE SOUZA - Sub Tabelião
PATRICIA BEL RIBAS FERREIRA - Sub Tabelião
ROSEANE CARNEIRO JANKE - Sub Tabelião

6673

T 2

Comprovante da Copel

AUTENTICAÇÃO

A presente fotocópia é reprodução autêntica do original. Dou fé.

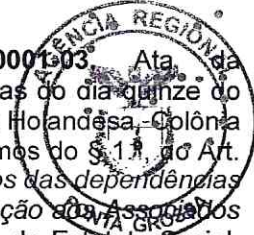
08 JUL 2009

<input type="checkbox"/>	Bel. NEI AMILTON MENARIM - Tabelião
<input type="checkbox"/>	CESAR ROBERTO CARNEIRO MENARIM - Tab. Substituto
<input type="checkbox"/>	AUGUSTO CESAR BORGES MENARIM
<input type="checkbox"/>	JOSELMA CARNEIRO LIMA DE SOUZA
<input type="checkbox"/>	PATRICIA IZABEL RIBAS FERREIRA
<input type="checkbox"/>	ROSEANE CARNEIRO IANKE

DIRETOR PRESIDENTE

Certifico que o selo de AUTENTICIDADE foi afixado na última folha do documento entregue à parte

JUNTA COMERCIAL DO PARANÁ



COOPERATIVA AGROPECUÁRIA CASTROLANDA, CNPJ 76.108.349/0001-03

qüinquagésima sétima Assembléia Geral Ordinária, realizada às 14 (quatorze) horas do dia quinze do mês de fevereiro do ano de dois mil e oito (15-02-2.008), no Memorial da Imigração Holandesa - Colônia Castrolanda, em Castro, Estado do Paraná, cuja convocação foi divulgada nos termos do § 1.º do Art. 38, da Lei 5.764, de 16-12-1.971, "... mediante editais afixados em locais apropriados das dependências comumente mais freqüentadas pelos Associados, publicação em jornal e comunicação *ad hoc* dos Associados por intermédio de circulares...", em conformidade também com o § 2.º, do art. 31, do Estatuto Social, aprovado pela Assembléia Geral Extraordinária, em 26-06-2.007, registrado na Junta Comercial do Paraná sob n.º 20073496502, em 07-08-2.007, que prescreve: "Os Editais de convocação são afixados em locais visíveis das dependências mais comumente freqüentadas pelos Associados, publicados em jornal de circulação regional, bem como comunicados por circulares." O Edital de Convocação da Assembléia Geral Ordinária, de primeiro de fevereiro de dois mil e oito (01-02-2.008), foi regularmente publicado no jornal PáginaUm, de Castro, Paraná, na edição de 02 a 07-02-2.008, no jornal Diário dos Campos, de Ponta Grossa, Paraná, na edição de 02-02-2.008, e no jornal Folha do Sul, de Itapeva, São Paulo, na edição de 02 a 08-02-2.008, em conformidade com a legislação cooperativista e o Estatuto Social. Reuniram-se em número de 100 (cem) cooperados, conforme as assinaturas no Livro de Presença, constituindo quorum legal para instalação da Assembléia Geral Ordinária, em terceira convocação. **01) ABERTURA PELO DIRETOR PRESIDENTE:** O Sr. Nadiel Pacheco Kowalski, Assessor de Comunicação, convida os presentes a se assentarem para dar-se início a reunião. Em seguida, agradece a presença de todos e convida os Conselheiros de Administração, bem como o Superintendente Adjunto da OCEPAR, Sr. Nelson Costa, para comporem a mesa diretora dos trabalhos. Pede a todos que fiquem em pé para execução do Hino Nacional Brasileiro. Após a execução, faz-se uma oração e o Assessor passa a palavra ao Diretor Presidente, Frans Borg, que inicia os trabalhos, cumprimentando os Associados e declarando aberta a Assembléia. Na continuidade, é aprovado pela Assembléia como secretário *ad hoc* o Sr. Emanuel Bento de Almeida, para que proceda a lavratura da presente ata. Comenta que usualmente as reuniões têm sido gravadas, pede autorização para que isso seja feito, que é dada, e avisa que, portanto, quem desejar fazer uso da palavra deverá utilizar o microfone dizendo o seu nome ou matrícula. Pede então que a Assembléia indique os cooperados que assinarão a ata, sendo então indicados os Srs. Jan Albertus Rabbers, Wybe de Jager, Willem Hendrik van de Riet, Clemente Lourenço Gerhards, Cornelis Marius Petrus van Santen, Marco Ernani van der Vinne, Bernard Willem Bouwman, Roberto Meindert Borg, Willem Berend Bouwman 1.966 e João Cristiano Kiers. **02) LEITURA DO EDITAL DE CONVOCAÇÃO:** O Diretor Presidente solicita ao Diretor Secretário, José Carlos Sandrini, para que proceda a leitura do edital de convocação, cujo teor é o seguinte: "COOPERATIVA AGROPECUÁRIA CASTROLANDA. CNPJ 76.108.349/0001-03. EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA. O Diretor Presidente da Cooperativa Agropecuária Castrolanda, com sede na Praça dos Imigrantes, 3, Colônia Castrolanda, Município de Castro, Estado do Paraná, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 52 do Estatuto Social, convoca os senhores associados, cujo número nesta data é de 665 (seiscentos e sessenta e cinco), para reunirem-se na 57ª (qüinquagésima sétima) Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no Memorial da Imigração Holandesa, na Rua Olímpica, s/n.º, na Colônia Castrolanda, no dia 15 (quinze) de fevereiro de 2008 (dois mil e oito), às 12 (doze) horas em primeira convocação com 2/3 (dois terços) dos associados, ou às 13 (treze) horas em segunda convocação com a metade mais um dos associados, ou ainda às 14 (quatorze) horas em terceira e última convocação com um mínimo de 10 (dez) associados, para deliberarem sobre a seguinte agenda: **ORDEM DO DIA:** 1) Abertura pelo Diretor Presidente; 2) Leitura do Edital de Convocação; 3) Relatório da Diretoria; 4) Apresentação do Balanço Patrimonial levantado em 31/12/07 e a Demonstração de Sobras e Perdas encerrada em 31/12/07; 5) Parecer da Auditoria Externa e do Conselho Fiscal; 6) Aprovação do Balanço Patrimonial e a Demonstração das Sobras e Perdas apuradas em 31/12/07; 7) Ratificação da destinação do Resultado Líquido da Alienação da Participação Societária junto à Batávia S/A, para os fundos Pecúários de Leite e Suínos em 31/12/07; 8) Destinação das Sobras e Perdas apuradas em 31/12/07; 9) Autorização para implantação da 3ª e 4ª fase do projeto da U.P.L. (Unidade Produtora de Leitões); 10) Plano anual de atividades da Cooperativa; 11) Fixação das verbas de retenção para aumento de capital e fundo de desenvolvimento; 12) Eleições do Conselho Fiscal - gestão 2008 e do Conselho de Administração - gestão 2.008/2010; 13) Fixação do valor da verba de representação para Diretores Executivos, bem como da cédula de presença para os Conselhos de Administração e Fiscal dos membros de Comitês,

AUTENTICAÇÃO

A presente fotocópia é reprodução autêntica do original. Dou fé.

08 JUL 2009

BEL. NELAMILTON MENARIM - Tabelião
 CESAR ROBERTO CARNEIRO MENARIM - Tab. Substituto
 AUGUSTO CESAR BORGES MENARIM
 JOSÉLMA CARNEIRO LIMA DE SOUZA
 PATRÍCIA IZABEL RIBAS FERREIRA
 ROSEANE CARNEIRO IANKE

DIRETOR PRESIDENTE

Certifico que o selo de AUTENTICIDADE foi afixado na última folha do documento entregue à parte.

UNIND COMERCIAL
DO PARANÁ

pelo comparecimento às respectivas reuniões; 14) Estipular limite para aquisição de insumos agrícolas, ingredientes para a fabricação de rações, capital de giro, Empréstimo do Governo Federal, adiantamentos aos associados por conta da produção e adiantamento de contrato de câmbio, autorizando e dando poderes ao Conselho de Administração para dar bens em garantia e/ou hipoteca; 15) Estipular limite para a contratação de obrigações, aquisições, alienação, oneração e empenho de bens móveis, imóveis e direitos, autorizando e dando poderes ao Conselho de Administração para a contratação de financiamentos e para dar bens em garantia e/ou hipoteca; 16) Indicação para Delegados junto à Coodetec e CCLPL; 17) Encerramento. Castro-PR, 1.º de fevereiro de 2.008. Frans Borg - Diretor Presidente." O Diretor Presidente agradece ao Secretário a leitura do edital desta Assembléia. **03) RELATÓRIO DA DIRETORIA:** Dando continuidade aos trabalhos, o Diretor Presidente faz a leitura da mensagem do Conselho de Administração, do seguinte teor: "**RELATÓRIO DA DIRETORIA.** Após um crescimento modesto da economia mundial em 2007, o mundo se prepara para períodos possivelmente menos prósperos onde vemos que importantes Países na conjuntura mundial tendem a ter seu crescimento comprometido. Mesmo com os últimos cortes na taxa de juros Americana, a recente crise no mercado imobiliário daquele País é motivo de muita preocupação quanto a uma possível retração do crescimento mundial. No Brasil, boa parte do crescimento de 2.007 originou-se do mercado interno e no nosso setor pela valorização mundial das commodities. O País atraiu grande volume do capital estrangeiro, motivado pelos bons fundamentos da Economia e a atual política de manutenção da taxa de juros que mantém a valorização do Real e os atuais níveis na trajetória da taxa de câmbio. De qualquer forma uma tendência muito forte observada no ano de 2.007 e que deve perdurar é a volatilidade dos mercados que afetam sensivelmente a condução dos negócios e exige atenção constante dos gestores, quer seja da Cooperativa ou em nível de propriedade. **ANÁLISE DE DESEMPENHO NO ANO.** Tivemos um ano muito bom para a cooperativa, com aumento de preços médios de grãos e de produção e preços médios nas atividades de pecuária de leite e de suínos. Nosso movimento bruto atingiu R\$ 621,13 Milhões, 25,7 % superior ao do ano passado, com sobras líquidas, excetuando-se o resultado de venda das ações da Batávia S/A, de R\$ 20,5 Milhões, correspondente a 3,3% do faturamento, em linha com o planejamento da cooperativa. Como principal investimento, a cooperativa implantou a primeira fase da Usina de Beneficiamento de Leite, que visa fornecer o leite concentrado, e creme de leite às indústrias do setor, sendo investidos durante o ano de 2.007, R\$ 25,83 Milhões. No ano ainda foram investidos mais R\$ 10 Milhões, em aquisição de área para reflorestamento, recepção, secagem e armazenagem de grãos e na segunda fase da Unidade Produtora de Leites, passando de 1.350 para 2.700 matrizes instaladas e produção mensal de 5.400 leitões. O desempenho operacional da cooperativa, somado ao evento da alienação da participação societária que a Castrolanda detinha na Batávia S/A, contribuiu para melhora de alguns indicadores econômicos financeiros, notadamente quanto à liquidez corrente, endividamento geral e capitalização. Desde a parceria firmada com o grupo Parmalat, em 1.998, as Cooperativas sinalizaram a intenção de saída do Setor. Desde então, como principal estratégia, as cooperativas buscaram incansavelmente maximizar o valor de suas ações. Com a parceria firmada em 2.006 com o Grupo Perdigão e todo esforço que antecedeu ao processo de negociação, basicamente no período em que as Cooperativas detiveram a gestão da empresa, e valorização geral no período das empresas brasileiras com ações cotadas em bolsa, foi concretizada a ação de saída que representou a oportunidade de capitalização das cooperativas e no caso particular da Castrolanda representou uma inversão de investimentos, que a partir de agora passa a apostar na sua própria indústria. O objetivo de maximização do valor de saída foi superado, gerando maior capitalização das áreas de pecuária de leite e suínos na cooperativa, cujos fundos receberam a injeção de R\$ 30,85 Milhões. **PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO.** Durante o ano por várias vezes o Conselho Estratégico reuniu-se com o fito de revisar as bases do planejamento de médio e longo prazo da Cooperativa. Como frutos das novas linhas de atuação, que objetivam adicionar diferenciais competitivos aos seus sócios, novos produtos e instrumentos comerciais e financeiros foram disponibilizados, tais como os programas de relação de troca de insumos por soja e participação na alta, em mercados futuros. A cooperativa também exerceu importante papel no escoamento do feijão, participando dos programas governamentais conhecidos como PEP e PEPRO, que auxiliaram a comercialização do produto no primeiro quadrimestre de 2.007. Houve também uma reorganização estrutural nas linhas do organograma da cooperativa afim de melhor atender aos objetivos da organização, no propósito maior de adicionar valor ao cooperado e ajustar o quadro de colaboradores de acordo com as novas filosofias empresariais e requisitos de mercado. Assim, as mudanças incluem a

AUTENTICAÇÃO

A presente fotocópia é reprodução autêntica do original. Dou fé.

08 JUL. 2009

<input type="checkbox"/>	Bel. NETAMILTON MENARIM - Tabelião
<input type="checkbox"/>	CESAR ROBERTO CARNEIRO MENARIM - Tab. Substituto
<input type="checkbox"/>	AUGUSTO CESAR BORGES MENARIM
<input type="checkbox"/>	JOSELMA CARNEIRO LIMA DE SOUZA
<input type="checkbox"/>	PATRICIA IZABEL RIBAS FERREIRA
<input type="checkbox"/>	ROSEANE CARNEIRO IANKE

DIRETOR PRESIDENTE

Certifico que o selo de AUTENTICIDADE foi afixado na última folha do documento entregue à parte.

organização de novas áreas, a exemplo da criação do setor de Comercialização de Sementes, da Gerência da Cadeia de Batatas, implantação da área de Logística, de novos negócios agrícolas, dentre outras mudanças. O ano também propiciou muitas oportunidades para discussão de modelos de fidelidade. Com a evolução dos trabalhos estamos nos sentindo mais confortáveis com os modelos atuais, que incluem avanços, porém dentro da cautela sempre presente na cultura da cooperativa. As relações mudam de acordo com o avanço na mudança de perfil dos sócios, e somente podemos praticar filosofias de sustentabilidade no campo social quando buscamos atender os diversos interesses de cada grupo de associados. Entendendo a diversidade dessas relações, características e diferentes interesses econômicos podemos ajustar as relações. Com as mudanças introduzidas, as grandes discussões por atividades passam a ser definidas pelos respectivos setores, ganhando assim mais autonomia e, por conseguinte dentro de uma mesma cooperativa passa a se admitir modelos de fidelidade diferenciados por área. Essencialmente, os setores estão definindo requisitos básicos da relação cooperado/cooperativa, ficando tudo mais regido pela relação de reciprocidade, que será objeto de regulamentação setorial. Podemos dizer também que avançamos no campo sócio/ambiental, redefinindo o sistema de devolução do capital dos associados com mais de 65 anos e adotando um convênio com a Unimed, que trouxe para os associados e familiares oportunidades de terem um plano de saúde mais viável. No campo ambiental foi implantado um sistema de gerenciamento integrado (S.G.I.) das áreas de qualidade, segurança e meio-ambiente, que possibilitará um trabalho mais ostensivo e eficiente nestas áreas. O ano foi fortemente marcado pelo bom avanço do Agroleite 2007, recompensando o duro trabalho dos últimos anos. Com novas empresas participantes e aumento de público, o evento consolida-se como eminentemente técnico trazendo ao público interessado oportunidades na Cadeia do Leite, gerando conhecimento e negócios ao mesmo tempo em que divulga a Cooperativa a nível nacional. **PERSPECTIVAS PARA O ANO DE 2.008 E MENSAGEM FINAL.** As perspectivas para a agropecuária são positivas, com os preços das commodities podendo permanecer em patamares superiores aos históricos, em função dos estoques mundiais baixos, aumento de consumo de carnes e de grãos e pela mudança na matriz energética Americana, que propõe a extração do Etanol a partir do milho e Biodiesel a partir da soja e outras oleaginosas. Com este cenário, cabe-nos recomendar novamente que os produtores tenham cuidado neste momento que costuma gerar excesso de otimismo e que podem levar a busca de locação de áreas a preços fora da realidade, aquisição de investimentos inoportunos e compras inflacionadas. Acreditamos ser momento para colocarmos as nossas contas em dia, reduzir o efeito dos juros e guardar parte do capital de giro da atividade tão necessário em momentos de crise. Temos que olhar para as condições da próxima safra, com relação aos custos, sobretudo dos insumos e do custo financeiro adicionado pelo alcance do IOF no crédito agrícola, opções da relação de troca com o mercado futuro (safra 2008/2009), oportunidade de travamento de parte da produção futura e respectivos insumos. Estes são pontos a serem analisados com muito carinho pelo Associado. Ao findarmos mais uma gestão, tanto do Conselho Fiscal quanto do Conselho de Administração, queremos externar nossos agradecimentos pelo esforço e dedicação dos companheiros que deixam as suas funções. De outro lado ensejamos motivação e persistência para trilhar o caminho da sociedade, sempre atentos ao atendimento à missão e preservação dos valores culturais e de gestão. Queremos agradecer ao quadro de associados e colaboradores pela confiança, aos demais parceiros e agentes ligados direta ou indiretamente com a cooperativa, que contribuíram para os bons resultados apresentados. Estamos monitorando constantemente o grau de satisfação e insatisfação dos resultados dos trabalhos e ficamos muito agradecidos com os resultados obtidos na pesquisa Data Censo realizada no final do ano, que aumentam em muito a nossa responsabilidade para a manutenção do nível dos serviços avaliados. Por fim gostaria de agradecer ao Nosso Senhor que nos deu força e clareza para tomarmos as principais decisões que conduzem a sociedade. **O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO.** Após o término da leitura, o Diretor Presidente apresenta a relação nominal e de matrícula dos cooperados admitidos e demitidos, que são, respectivamente, em número de 36 (trinta e seis) e 21 (vinte e uma) pessoas, bem como apresenta a relação de 5 (cinco) cooperados excluídos em 2.007 e de 2 (dois) cooperados excluídos em 2.008, por motivo de falecimento, solicitando um minuto de silêncio em memória deles, sendo: a) de 2.007: 116 - Catrinus Deen, 751 - Tadeu Wrobel, 1.006 - Valdecir Renato Guzzo, 1.328 - Diosmar Francisco de Almeida e 1.663 - Adão Solek; b) de 2.008: 656 - Luiz Sérgio Tonon e 1.659 - Silvano de Souza. **04) APRESENTAÇÃO DO BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO EM 31-12-2.007 E A DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS E PERDAS ENCERRADA EM 31-12-2.007:** Prosseguindo, o Diretor Presidente informa que os números serão

TABELIONATO MENARIM
Serviço Notarial Notas e Protestos de Títulos
Rua: Dr. Romário Martins, 744
Castro - PR.
84.165-010

AUTENTICAÇÃO

A presente fotocópia é reprodução autêntica do original. Dou fé.

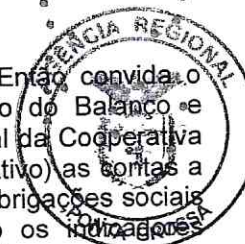
08 JUL. 2009

BEL NEI HAMILTON MENARIM - Tabelião
 CESAR ROBERTO CARNEIRO MENARIM - Tab. Substituto
 AUGUSTO CESAR BORGES MENARIM
 JOSELMA CARNEIRO LIMA DE SOUZA
 PATRÍCIA IZABEL RIBAS FERREIRA
 ROSEANE CARNEIRO IANKE

DIRETOR PRESIDENTE

Certifico que o selo de AUTENTICIDADE foi afixado na última folha do documento entregue à parte.

UNIAO COMERCIAL DO PARANÁ



tratados resumidamente, uma vez que já foram detalhados nas Pré-Assembléias. Então, convida o Gerente Corporativo, Sr. Marco Antonio do Prado, para que faça a apresentação do Balanço e Demonstração de Sobras e Perdas, este que inicia comentando o balanço patrimonial da Cooperativa encerrado em 31-12-2.007 e respectivos valores mais expressivos, quais sejam (no Ativo) as contas a receber de Associados, a evolução do imobilizado, (no Passivo) os empréstimos, as obrigações sociais tributárias, financiamentos e a mutação do patrimônio líquido. Segue explicando os indicadores financeiros da Cooperativa, detalha a venda de produtos e serviços e apresenta a demonstração do resultado, que ao final do exercício de 2.008 totalizou R\$ 51.357.126,86 (cinquenta e um milhões, trezentos e cinquenta e sete mil, cento e vinte e seis reais e oitenta e seis centavos). E finaliza esclarecendo que, efetuadas as deduções *ad referendum* da AGO e as legais/estatutárias, à disposição da AGO, há sobras de R\$ 14.095.515,76 (quatorze milhões, noventa e cinco mil, quinhentos e quinze reais e setenta e seis centavos). **05) PARECER DA AUDITORIA EXTERNA E DO CONSELHO FISCAL:** O Gerente Corporativo então solicita ao representante da BDO Trevisan, Auditores Independentes, o Sr. Gilberto de Souza Schlichta, para que faça suas considerações. O mesmo cumprimenta a todos e procede a leitura do seu parecer, opinando que o balanço patrimonial e as demonstrações contábeis auditadas representam adequadamente a posição patrimonial e financeira da Cooperativa em 2.006 e 2.007, comentando que, sobre elas, emitiram um parecer sem ressalvas. Coloca-se à disposição para eventuais esclarecimentos e sanadas as dúvidas, o Diretor Presidente, então, agradece o Sr. Gilberto de Souza Schlichta e passa a palavra ao Sr. Mark Allen Harvey, Coordenador do Conselho Fiscal, que, conforme orientação da OCB, incorporada ao Estatuto Social, apresenta o relatório das atividades do Conselho Fiscal em 2.007. Segue, então, procedendo a leitura do parecer do referido Conselho, que também recomenda a aprovação das demonstrações financeiras da Cooperativa. Retomando a condução da reunião, o Diretor Presidente agradece ao Sr. Mark Allen Harvey e aos demais Conselheiros Fiscais pelos trabalhos realizados em 2.007. **06) APROVAÇÃO DO BALANÇO PATRIMONIAL E A DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS E PERDAS APURADAS EM 31-12-2.007:** Não havendo dúvidas sobre as demonstrações financeiras e os pareceres, nos termos do Art. 37, § 1.º, do Estatuto Social, o Diretor Presidente sugere que o Superintendente Adjunto da OCEPAR, Sr. Nelson Costa, presida o item da agenda, bem como solicita à Assembléia que indique um secretário para redigi-lo. Consensado em Assembléia que o item deverá ser presidido pelo Sr. Nelson Costa e secretariado pelo Sr. Emanuel Bento de Almeida. O convidado indicado aceita e agradece a indicação, e, diante da apresentação do Relatório da Diretoria, do Balanço Patrimonial e a Demonstração das Sobras e Perdas apuradas em 31-12-2.007 e dos Pareceres da Auditoria Externa e do Conselho Fiscal, indaga se os referidos balanço e demonstração, se não houver mais dúvidas, podem ser submetidos à aprovação pela Assembléia, e, não havendo dúvidas, coloca o item em votação, que é aprovado por aclamação e unanimidade. O Diretor Presidente agradece ao Superintendente Adjunto da OCEPAR pela condução do item e à Assembléia pela aprovação. **07) RATIFICAÇÃO DA DESTINAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DA ALIENAÇÃO DA PARTICIPAÇÃO SOCIETÁRIA JUNTO À BATÁVIA S/A, PARA OS FUNDOS PECUÁRIOS DE LEITE E SUÍNOS EM 31-12-2.007:** É passada a palavra ao Gerente Corporativo, este explicando que, da receita da venda da Batávia, de R\$ 53.108.565,07 (cinquenta e três milhões, cento e oito mil, quinhentos e sessenta e cinco reais e sete centavos), foram deduzidos o custo de alienação do investimento (R\$ 24.359.524,64), honorários advocatícios (R\$ 884.838,78), complemento de honorários referente à compensação com PIS/COFINS (R\$ 21.000,00), o imposto de renda e a CSLL da 2ª venda (R\$ 9.466.688,56), a provisão referente aos impostos da 1ª venda (R\$ 11.689.000,00) e acrescida a equivalência patrimonial (R\$ 24.161.137,51) entre a CCLPL e a Castrolanda, restando um resultado líquido de R\$ 30.848.650,60 (trinta milhões, oitocentos e quarenta e oito mil, seiscentos e cinquenta reais e sessenta centavos), o qual, conforme definição de assembléias anteriores e *ad referendum* desta AGO, foi destinado 75% ou R\$ 23.136.487,95 (vinte e três milhões, cento e trinta e seis mil, quatrocentos e oitenta e sete reais e noventa e cinco centavos) para o Fundo Pecuário de Leite e 25% ou R\$ 7.712.162,65 (sete milhões, setecentos e doze mil, cento e sessenta e dois reais e sessenta e cinco centavos) para o Fundo Pecuário de Suínos. Sobre o tema, surgem manifestações dos cooperados matrículas n.ºs: a) 145, se há alguma reavaliação ou equivalência patrimonial a fazer de outros bens da Cooperativa, sendo-lhe respondido que não, pois todos os outros bens registrados no imobilizado estão em uso e eventual reavaliação é feita quando são vendidos, como no caso das ações na Batávia; b) 670, se for autorizado o pagamento do IR/CSLL mediante a compensação com créditos de PIS/COFINS, se também será destinado aos fundos, sendo-lhe

TABELIONATO MENARIM
Serviço Notarial Notas e Protestos de Títulos
Rua: Dr. Romário Martins, 744
84.165-010 - Castro - PR.

AUTENTICAÇÃO

A presente fotocópia é reprodução autêntica do original. Dou fé.

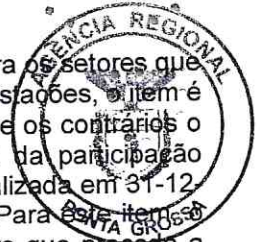
Certifico que o selo de AUTENTICIDADE foi afixado na última folha do documento entregue à parte.

08 JUL. 2009

Sr. NEI AMILTON MENARIM - Tabelião
 CESAR ROBERTO CARNEIRO MENARIM - Tabelião
 AUGUSTO CESAR BORGES MENARIM - Tabelião
 JOSELMA CARNEIRO LIMA DE SOUZA - Escrevente
 PATRÍCIA IZABEL RIBAS FERREIRA - Escrevente
 ROSEANE CARNEIRO IANKE - Escrevente

DIRETOR PRESIDENTE

UNTA COMERCIAL
DO PARANÁ



respondido que não, que se acontecer, a recuperação do crédito será contabilizada para os setores que geraram os respectivos créditos de PIS/COFINS. Não havendo mais dúvidas ou manifestações, o item é colocado em votação, pedindo-se aos favoráveis que levantem a mão, em seguida que os contrários o façam, ficando ratificada por unanimidade a destinação do resultado da alienação da participação societária na Batávia S/A para os Fundos Pecuários de Leite e de Suínos na forma realizada em 31-12-2.007. **08) DESTINAÇÃO DAS SOBRES E PERDAS APURADAS EM 31-12-2.007:** Para este item, o Diretor Presidente convida o Gerente Geral, Sr. Popke Ferdinand van der Vinne, para que proceda a explanação sobre a proposta do Conselho de Administração para a destinação das sobras e perdas do exercício de 2.007, no valor total R\$ 14.095.515,76 (quatorze milhões, noventa e cinco mil, quinhentos e quinze reais e setenta e seis centavos), nos termos já apresentados nas Pré-Assembléias e que apresenta novamente. Finalizada a apresentação da proposta, sobre o assunto, surgem as seguintes manifestações dos cooperados matrículas n.ºs: a) 99, entendendo que tem havido pouca valorização das cotas de participação da UBC ao longo de 10 anos, sendo ponderado pelo Diretor Presidente que o sistema de cotas foi implantado em 2.000, que pode ser adotado o mesmo sistema da Fábrica de Rações e também se remunerar melhor as cotas, mas que isso acarretará em aumento das taxas de armazenagem aos cooperados; b) 1.269, indagando sobre o valor da cota hoje e de algum mecanismo para não se emitir novas cotas, a fim de ser possível aos cooperados negociar as suas sobressalentes, sendo-lhe respondido que o valor é próximo de R\$ 100,00 e complementado, pelo cooperado matrícula n.º 1.253 e membro do Comitê de Agricultores, que isso, de certa forma, já vem sendo feito através do banco de cotas, mas que se o cooperado prefere adquirir novas cotas isso também é possível; c) 628, sobre o limite para emissão de novas cotas, sendo-lhe respondido que o assunto será encaminhado para discussão pelo Comitê Agrícola; d) 1.390, comentando que os juros do financiamento de cotas é de 12,75% a.a. e que têm juros mais baratos no mercado, sendo-lhe respondido que o financiamento tem origem no PRODECOOP e que a Cooperativa está aguardando um pacote com eventual redução de taxas por parte do governo. E não havendo mais dúvidas ou manifestações, o Gerente Geral coloca a proposta em votação, pedindo aos favoráveis que levantem a mão, em seguida que os contrários o façam, ficando aprovada por unanimidade a proposta de distribuição das sobras e perdas na forma apresentada e conforme segue: das sobras e perdas à disposição da AGO, do resultado da Administração Corporativa R\$ 4.585.121,56 (quatro milhões, quinhentos e oitenta e cinco mil, cento e vinte e um reais e cinquenta e seis centavos) será destinado ao Fundo de Desenvolvimento da Administração Corporativa e R\$ 35.094,08 (trinta e cinco mil, noventa e quatro reais e oito centavos) será incorporado ao Capital Social dos cooperados na Administração Corporativa, o resultado negativo das Finanças Corporativas de R\$ 1.047.215,68 (um milhão, quatrocentos e setenta e sete mil, duzentos e quinze reais e sessenta e oito centavos) será absorvido pelo Fundo de Desenvolvimento da Administração Corporativa, o resultado do Fundo de Reserva Legal de R\$ 1.957.004,10 (um milhão, novecentos e cinquenta e sete mil, quatrocentos e quatro reais e dez centavos) será destinado ao Fundo de Reserva Legal, o resultado negativo da Unidade de Produção de Leites de R\$ 298.104,81 (duzentos e noventa e oito mil, cento e quatro reais e oito centavos) será absorvido pelo Fundo de Desenvolvimento da Administração Corporativa, o resultado da Administração Pecuária de Leite de R\$ 98.991,45 (noventa e oito mil, novecentos e noventa e um reais e quarenta e cinco centavos) será destinado ao Fundo de Desenvolvimento da Administração Pecuária de Leite, o resultado da Administração Pecuária de Suínos de R\$ 81.517,11 (oitenta e um mil, quinhentos e dezessete reais e onze centavos) retornará aos cooperados proporcionalmente à movimentação financeira no setor para cobertura das perdas de Louveira, o resultado da Unidade de Desenvolvimento Genético - Sêmen Suínos de R\$ 111.478,34 (cento e onze mil, quatrocentos e setenta e oito reais e trinta e quatro centavos) será destinado para o Fundo de Desenvolvimento da Unidade de Desenvolvimento Genético - Sêmen Suínos, do resultado da Unidade de Produção de Marrãs - Granja Capão Alto R\$ 12.564,11 (doze mil, quinhentos e sessenta e quatro reais e onze centavos) retornará aos cooperados cotistas da Unidade de Produção de Marrãs - Granja Capão Alto conforme as normas do referido setor e R\$ 12.564,10 (doze mil, quinhentos e sessenta e quatro reais e dez centavos) será destinado ao Fundo de Desenvolvimento da Unidade de Produção de Marrãs - Granja Capão Alto, o resultado da Unidade de Produção de Novilhas de R\$ 111.692,85 (cento e onze mil, seiscentos e noventa e dois reais e oitenta e cinco centavos) será destinado para o Fundo de Desenvolvimento da Unidade de Produção de Novilhas, do resultado da Loja Agropecuária R\$ 453.103,22 (quatrocentos e cinquenta e três mil, cento e três reais e vinte e dois centavos) retornará aos cooperados proporcionalmente à movimentação financeira na Loja

TABELIONATO MENARIM
Serviço Notarial Notas e Protestos de Títulos
Rua: Dr. Romário Martins, 744
84.165-010 - Castro - PR.

AUTENTICAÇÃO

A presente fotocópia é reprodução autêntica do original. Dou fé.

08 JUL 2009

<input type="checkbox"/>	Bel. NEL AMILTON MENARIM - Tabelião
<input type="checkbox"/>	CESAR ROBERTO CARNEIRO MENARIM - Tab. Substituto
<input type="checkbox"/>	AUGUSTO CESAR BORGES MENARIM
<input type="checkbox"/>	JOSELMA CARNEIRO LIMA DE SOUZA
<input type="checkbox"/>	PATRICIA IZABEL RIBAS FERREIRA
<input type="checkbox"/>	ROSEANE CARNEIRO IANKE

DIRETOR PRESIDENTE

Certifico que o selo de AUTENTICIDADE foi afixado na última folha do documento entregue à parte.

UNIAO COMERCIAL DO PARANÁ

Agropecuária e R\$ 669.824,92 (seiscentos e sessenta e nove mil, oitocentos e vinte e quatro reais e noventa e dois centavos) será destinado ao Fundo de Desenvolvimento da Loja Agropecuária, o resultado da Fábrica de Rações de R\$ 652.200,05 (seiscentos e cinquenta e dois mil, duzentos reais e cinco centavos) será incorporado ao Capital Social dos Cooperados na Fábrica de Rações, R\$ 500.806,07 (quinhentos mil, oitocentos e seis reais e sete centavos) retornará aos cooperados proporcionalmente à movimentação financeira na Fábrica de Rações e R\$ 565.472,88 (quinhentos e sessenta e cinco mil, quatrocentos e setenta e dois reais e trinta e oito centavos) será destinado ao Fundo de Desenvolvimento da Fábrica de Rações, o resultado do Fundo Pecuário de Leite de R\$ 92.485,63 (noventa e dois mil, quatrocentos e oitenta e cinco reais e sessenta e três centavos) será destinado ao Fundo Pecuário de Leite, o resultado do Fundo Pecuário de Suínos de R\$ 30.804,44 (trinta mil, oitocentos e quatro reais e quarenta e quatro centavos) será destinado ao Fundo Pecuário de Suínos, o resultado da Administração e Controles da Cadeia de Cereais de R\$ 248.763,12 (duzentos e quarenta e oito mil, setecentos e sessenta e três reais e doze centavos) será destinado ao Fundo de Desenvolvimento da Unidade de Beneficiamento de Cereais, do resultado do setor de Fornecimento de Insumos Agrícolas R\$ 957.751,81 (novecentos e cinquenta e sete mil, setecentos e cinquenta e um reais e oitenta e um centavos) retornará aos cooperados proporcionalmente à movimentação financeira no setor de Fornecimento de Insumos Agrícolas e R\$ 1.949.887,02 (um milhão, novecentos e quarenta e nove mil, oitocentos e oitenta e sete reais e dois centavos) será destinado ao Fundo de Desenvolvimento do setor de Fornecimento de Insumos Agrícolas, o resultado da Unidade de Beneficiamento de Cereais (matriz e entrepostos) de R\$ 618.568,11 (seiscentos e dezoito mil, quinhentos e sessenta e oito reais e onze centavos) será incorporado ao Capital Social dos cooperados cotistas na Unidade de Beneficiamento de Cereais, o resultado da Comercialização de Sementes da Unidade de Beneficiamento de Sementes de R\$ 797.213,13 (setecentos e noventa e sete mil, duzentos e treze reais e treze centavos) será incorporado ao Capital Social dos cooperados cotistas na Unidade de Beneficiamento de Cereais, o resultado das Operações de Mercado de R\$ 568.615,59 (quinhentos e sessenta e oito mil, seiscentos e quinze reais e cinquenta e nove centavos) será destinado ao Fundo de Desenvolvimento da Unidade de Beneficiamento de Cereais, o resultado do setor de Serviços Gerais de R\$ 22.735,32 (vinte e dois mil, setecentos e trinta e cinco reais e trinta e dois centavos) será destinado ao Fundo de Desenvolvimento do setor de Serviços Gerais, do resultado da Unidade e Beneficiamento de Batata Semente R\$ 159.981,91 (cento e cinquenta e nove mil, novecentos e oitenta e um reais e noventa e um centavos) será incorporado ao Capital Social dos cooperados cotistas na Unidade de Beneficiamento de Batata Semente, R\$ 55.237,80 (cinquenta e cinco mil, duzentos e trinta e sete reais e oitenta centavos) retornará aos cooperados cotistas da Unidade de Beneficiamento de Batata Semente conforme as normas do referido setor e R\$ 55.237,80 (cinquenta e cinco mil, duzentos e trinta e sete reais e oitenta centavos) será destinado ao Fundo de Desenvolvimento da Unidade de Beneficiamento de Batata Semente e o resultado da Unidade de Batata Frita de R\$ 36.121,23 (trinta e seis mil, cento e vinte e um reais e vinte e três centavos) retornará aos cooperados cotistas para cobertura de perdas pendentes de exercícios anteriores. Finalizando o item, o Gerente Geral apresenta relatório com o resumo da distribuição de valores aos cooperados relativos ao exercício de 2.007, entre bonificações de suínos e sementes de soja e trigo (R\$ 609.573,00), sobras técnicas de trigo, triticale, milho e soja e prêmios sobre soja fênix e não transgênica (R\$ 4.334.649,00), incorporação ao capital social (R\$ 2.263.056,00) na Administração (10,30%), na Fábrica de Rações (10,30%), na Unidade de Beneficiamento de Cereais (5,59%) e na Unidade de Beneficiamento de Batata Semente (7,89%) e distribuições de sobras da Fábrica de Rações, Fornecimento de Insumos Agrícolas, Administração Pecuária de Suínos, Unidade de Produção de Marrãs - Capão Alto, Loja Agropecuária, Unidade de Beneficiamento de Batata Semente e Unidade de Batata Frita (R\$ 2.097.101), totalizando R\$ 9.304.379,16 (nove milhões, trezentos e quatro mil, trezentos e setenta e nove reais e dezesseis centavos). **09) AUTORIZAÇÃO PARA IMPLANTAÇÃO DA 3ª. E 4ª FASE DO PROJETO DA U.P.L. (UNIDADE PRODUTORA DE LEITÕES):** Dando seguimento, o Gerente Geral comenta a intenção da Cooperativa de prosseguir com o restante das fases do projeto e o grande interesse demonstrado pelos produtores nos leitões a serem produzidos. Informa o valor previsto dos investimentos (R\$ 12 Milhões) e as características do financiamento, quais sejam, financiamento de 70% pelo PRODECOOP, para pagamento no prazo 12 anos (3 anos de carência mais 9 parcelas anuais) e juros de 6,75% a.a.. Explica que o número de matrizes instaladas passará de 2.750 para 5.500 e o de leitões produzidos por mês de 5.500 para 11.000. Relata o número de 19 cooperados interessados em mais 6.180 leitões

AUTENTICAÇÃO

A presente fotocópia é reprodução autêntica do original. Dou fé.

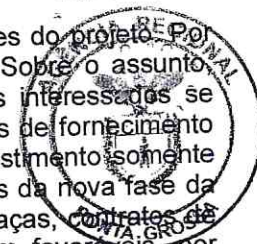
08 JUL. 2009

<input checked="" type="checkbox"/>	Bel. NETAMILTON MENARIM - Tabelião
<input checked="" type="checkbox"/>	CESAR ROBERTO CARNEIRO MENARIM - Tab. Substituto
<input checked="" type="checkbox"/>	AUGUSTO CESAR BORGES MENARIM
<input checked="" type="checkbox"/>	JOSELMA CARNEIRO LIMA DE SOUZA - Escrivão
<input checked="" type="checkbox"/>	PATRICIA IZABEL RIBAS FERREIRA
<input checked="" type="checkbox"/>	ROSEANE CARNEIRO IANKE

DIRETOR PRESIDENTE

Certifico que o selo de AUTENTICIDADE foi afixado na última folha do documento entregue à parte.

UNIAO COMERCIAL DO PARANÁ



mensais, ou seja, em volume até superior ao que será produzido nessas novas fases do projeto. Por fim, explica que a proposta é a alocação do investimento na Cadeia Corporativa. Sobre o assunto, surgem as seguintes manifestações dos cooperados matrículas n.ºs: a) 99, se os interessados se manifestaram por escrito, sendo-lhe respondido que sim e que serão feitos contratos de fornecimento com obrigação de retirada por 5 anos e multas por descumprimento, e que o investimento somente será iniciado após as respectivas assinaturas; b) 280, sobre a destinação dos leitões da nova fase da UPL, sendo-lhe respondido que a Cooperativa está trabalhando em projetos de carcaças, contratos de fornecimento com empresas, além das perspectivas do mercado de carne serem favoráveis, por exemplo, como a grande procura no mercado mundial. Colocada a proposta em votação, pede-se aos favoráveis que levantem a mão, em seguida que os contrários o façam, ficando autorizada por maioria absoluta, com apenas 3 (três) votos contrários, a implantação da 3ª e 4ª fases do projeto da Unidade de Produção de Leitões - UPL na forma apresentada. **10) PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DA COOPERATIVA:** O Gerente Geral prossegue sua explanação, apresentando e comentando o plano anual de atividades, qual seja: a) Projetos na área corporativa: - buscar um sistema viável de seguro rural; - implementar sistema de avaliação de risco de crédito para associados; - desenvolver novos colaboradores (estagiários e trainees); - desenvolver futuros dirigentes/associados; - elaborar o manual do associado por atividades; - reformular a sede administrativa; b) Projetos na área de cereais: - prestar serviços a terceiros e ampliar parcerias comerciais; - implantar nova Loja Agropecuária e de Insumos Agrícolas em Pirai do Sul; - elaborar plano de treinamento operacional para a área de recepção/armazenagem; - implantar projetos pilotos na logística de cereais e fertilizantes; - estudar formas de investimentos em beneficiamento, secagem e armazenagem de feijão e forrageiras; - buscar novos associados no sudoeste paulista, visando melhorar os resultados do entreposto de Itaberá; - implantar gestão de sistema agrícola para propriedades rurais; c) Projetos na área de rações - matriz: - ampliação e modernização da Fábrica de Rações; - implantação de programas de qualidade (HACCP e Boas Práticas de Fabricação); - implantar novas instalações para rações ensacadas - ao lado da Loja Agropecuária; d) Projetos na área de suínos: - fortalecer o sistema de gestão a nível de produtores, através do programa Agriness; - implantar a 3ª e 4ª fase da U.P.L. (Unidade Produtora de Leitões); - continuar o projeto de carcaças; - implementar contratos com Indústrias; - implementar sistema de pagamentos com base em mix de preços, sob contrato; e) Projetos na área de leite: - realizar a Agroleite 2.008; - fomentar o aumento da produção, dentro das especificações das Indústrias; - implementar sistema de logística própria na coleta de leite; - iniciar a implantação da 2ª fase da Usina de Leite; - fortalecer o sistema de gestão a nível de produtores, - desenvolver sistema de rastreabilidade e certificação; f) Projetos gerais: - prospectar novos negócios para a Cooperativa e associados; - fomentar a integração agropecuária; - introduzir marca própria de Batata Fritas, bem como novos produtos e plano de expansão de varejo da unidade. Sobre o assunto, surgem as seguintes manifestações dos cooperados matrículas n.ºs: a) 145, pedindo mais investimentos em Pirai do Sul, em moegas, sendo-lhe respondido que o assunto será avaliado nesta safra e se for realmente necessário serão feitos os investimentos; b) 1.508, se há água para as próximas fases da UBL, sendo-lhe respondido que há para a fase atual e que somente se iniciarão as próximas após se ter água suficiente; c) 1.669, se foram feitos estudos quanto à existência de água antes de se iniciar os projetos, sendo-lhe respondido que sim e que apontavam a existência; d) 670, manifestando sua decepção com a dependência de água para as próximas fases da UBL, já que para o início da 1ª os cooperados colocaram como condição a existência de água suficiente para todas as fases, sendo-lhe respondido que a Prefeitura prometeu água para todo o projeto e que a Cooperativa somente prosseguirá com as outras fases após ter água suficiente. Finalizando a apresentação do item, pergunta-se aos presentes se têm mais alguma dúvida ou sugestão e não havendo coloca-se a proposta em votação, que fica aprovada por unanimidade. **11) FIXAÇÃO DAS VERBAS DE RETENÇÃO PARA AUMENTO DE CAPITAL E FUNDO DE DESENVOLVIMENTO:** O Gerente Geral comenta que as demais taxas já foram apresentadas nas Pré-Assembléias e são aprovadas pelo Conselho de Administração. Acrescenta que, por Estatuto, as retenções de capital e aos fundos devem ser aprovadas em Assembléia, apresentando a proposta do Conselho de Administração. Coloca-se, em seguida, o assunto em votação, que é aprovado por unanimidade, nos seguintes termos: TAXAS PARA O EXERCÍCIO DE 2.008 - Capital Social: sobre o leite será retido 1,20%, incidente sobre o preço base do leite, e sobre a movimentação financeira de rações, concentrados e matéria-prima da Fábrica de Rações será retido 1% (um por cento), sendo a retenção limitada ao teto de capital, conforme normas

TABELIONATO MENARIM
Serviço Notarial Notas e Protestos de Títulos
Rua: Dr. Romário Martins, 744
84.165-010 - Castro - PR.

AUTENTICAÇÃO

A presente fotocópia é reprodução autêntica do original. Dou fé.

08 JUL 2009

Bel. NEI AMILTON MENARIM - Tabelião
CESAR ROBERTO CARNEIRO MENARIM - Tab. Substituto
AUGUSTO CESAR BORGES MENARIM
JOSELMA CARNEIRO LIMA DE SOUZA
PATRICIA IZABEL RIBAS FERREIRA
ROSEANE CARNEIRO IANKE

DIRETOR PRESIDENTE

Certifico que o selo de AUTENTICIDADE foi afixado na última folha do documento entregue à parte.

UNIAO COOPERATIVA
DO PARANÁ

da unidade; - Fundo de Desenvolvimento: Fornecimento de Insumos ao Associado - sobre defensivos fertilizantes e semente adquirida de terceiros, loja agropecuária, rações e concentrados e matéria-prima será retido o percentual de 1% (um por cento), estando incluso no preço de venda. **12) ELEIÇÕES DO CONSELHO FISCAL - GESTÃO 2.008 E DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO - GESTÃO 2.008/2.010:** O Diretor Presidente convida a Comissão Eleitoral, constituída pelos Srs. Jan Peter 50, Diretor Vogal indicado pelo Conselho de Administração, Emanuel Bento de Almeida, Assessor Jurídico, funcionário administrativo indicado em consenso pelos Conselhos de Administração e Fiscal, Manoel José Gomes Carneiro, Cooperado indicado pelo Conselho de Administração, Mark Allen Harvey, Conselheiro Fiscal indicado pelo Conselho Fiscal, Gerrit Jan Van Arragon e Henk Boele Kassies, Cooperados indicados pelo Conselho Fiscal, em conformidade com o Estatuto, para que coordenem o referido item da agenda. O Coordenador da Comissão Eleitoral, Sr. Manoel José Gomes Carneiro, saúda os presentes e explica que o processo eleitoral se iniciou nas pré-assembléias, e que, em cada uma, foram indicados 13 (treze) nomes para totalizar 39 (trinta e nove) indicações. Informa que tais cooperados em reunião escolheram, entre si, os componentes das chapas aos Conselhos de Administração e Fiscal, que foram considerados aptos para tanto pela Comissão Eleitoral, cumprindo rigorosamente as normas eleitorais legais, estatutárias e administrativas. Em seguida, acordada a possibilidade de realizar as eleições por aclamação, ficam aprovadas por unanimidade as chapas para: a) o Conselho de Administração integrada pelos cooperados: como Diretor Presidente, o Sr. Frans Borg (holandês, casado, agropecuarista, portador da CI/RNE n.º W012567-9-SE/DPMAF, inscrito no CPF/MF sob n.º 242.628.119-72, residente e domiciliado à Praça Alvorada, n.º 620, Colônia Castrolanda, em Castro, Paraná, matrícula n.º 383), como Diretor Vice-Presidente, o Sr. Richard Hendrik Borg (brasileiro, casado, agropecuarista, portador da CI/RG n.º 1.847.954-0-PR, inscrito no CPF/MF sob n.º 547.264.849-15, residente e domiciliado à Rua Paraná, s/n.º, Colônia Castrolanda, em Castro, Paraná, matrícula n.º 939), como Diretor Secretário, o Sr. José Hilton Prata Ribeiro (brasileiro, casado, agropecuarista, portador da CI/RG n.º 119.918-SSP-ES, inscrito no CPF/MF sob n.º 104.419.809-53, residente e domiciliado à PR 151, Km 292, em Castro, Paraná, matrícula n.º 185), como Diretores Vogais, o Sr. Willem Berend Bouwman (brasileiro, casado, agropecuarista, portador da CI/RG n.º 3.974.628-0-II-PR, inscrito no CPF/MF sob n.º 676.562.859-20, residente e domiciliado na Colônia Castrolanda, em Castro, Paraná, matrícula n.º 876), o Sr. Hans Jan Groenwold (brasileiro, casado, agropecuarista, portador da CI/RG n.º 721.861-3-SSP-PR, inscrito no CPF/MF sob n.º 092.139.379-20, residente e domiciliado na Chácara Fini, Colônia Castrolanda, em Castro, Paraná, matrícula n.º 409), o Sr. Armando Rabbers (brasileiro, casado, agropecuarista, portador da CI/RG n.º 4.211.234-8-II-PR, inscrito no CPF/MF sob n.º 744.840.289-72, residente e domiciliado à Rua 30 de Novembro, s/n.º, Colônia Castrolanda, em Castro, Paraná, matrícula n.º 997), e o Sr. Cláudio Henrique Kugler (brasileiro, casado, agropecuarista, portador da CI/RG n.º 4.131.859-7-II-PR, inscrito no CPF/MF sob n.º 710.392.879-72, residente e domiciliado à Avenida Anita Garibaldi, n.º 1.979, Casa n.º 54, Vila Órfãs, CEP 84.010-550, em Ponta Grossa, Paraná, matrícula n.º 998); b) o Conselho Fiscal integrada pelos cooperados: como Membros Efetivos, o Sr. Mário de Araújo Barbosa (brasileiro, casado, agropecuarista, portador da CI/RG n.º 841.788-SESP-II-PR, inscrito no CPF/MF sob n.º 166.660.209-44, residente e domiciliado à Rua 13 de Maio, n.º 473, Centro, em Castro, Paraná, matrícula n.º 610), o Sr. Hendrikus Salomons'1.961 (brasileiro, casado, agropecuarista, portador da CI/RG n.º 3.086.310-0-II-PR, inscrito no CPF/MF sob n.º 473.696.209-72, residente e domiciliado à Chácara Brilhante, Colônia Castrolanda, em Castro, Paraná, matrícula n.º 629) e o Sr. Jan Ate de Jager (brasileiro, casado, agropecuarista, portador da CI/RG n.º 3.101.924-9-II-PR, inscrito no CPF/MF sob o n.º 496.637.639-49, residente e domiciliado à Rua Paraná, n.º 888, Colônia Castrolanda, CEP 84.196-200, em Castro, Paraná, matrícula n.º 680), e, como Membros Suplentes, o Sr. José Carlos Sandrini (brasileiro, casado, agropecuarista, portador da CI/RG n.º 663.282-SSP-PR, inscrito no CPF/MF sob n.º 025.599.199-15, residente e domiciliado no Sítio Vó Vivina, Capinzal, em Pirai do Sul, Paraná, matrícula n.º 1.032), o Sr. Albert Reinder Barkema (brasileiro, casado, agropecuarista, portador da CI/RG n.º 3.990.731-3-SSP-PR, inscrito no CPF/MF sob n.º 572.474.129-68, residente e domiciliado na Chácara Barca, Colônia Castrolanda, Castro, Paraná, matrícula n.º 711) e a Sra. Elizete Telles Petter (brasileira, casada, agropecuarista, portadora da CI/RG n.º 3.119.679-5-II-PR, inscrito no CPF/MF sob n.º 473.692.139-00, residente e domiciliada à Rua D. Pedro II, n.º 706, Centro, em Castro, Paraná, matrícula n.º 1.285). Todos os quais se declaram não estarem incursos em nenhum dos impedimentos constantes no art. 51, caput, e 56, § 1.º e 2.º, da Lei 5.764/71 e nos artigos 75, § 2.º, 44, § 3.º, 59, § 1.º e 2.º e 93, § 9.º, do

TABELIONATO MENARIM
Serviço Notarial Móvel e Proxies de Títulos
Rua: Dr. Romário Marinho, 744
84.165-010 - Castro - PR.

AUTENTICAÇÃO

A presente fotocópia é reprodução autêntica do original. Dou fé.

08 JUL. 2009

Sen. NETAMILTON MENARIM - Tabelião
CESAR ROBERTO CARNEIRO MENARIM - Tab. Substituto
AUGUSTO CESAR BORGES MENARIM
KISELMA CARNEIRO LIMA DE SOUZA
PATRICIA IZABEL RIBAS FERREIRA
ROSEANE CARNEIRO IANKE

DIRETOR PRESIDENTE

Certifico que o selo de AUTENTICIDADE foi afixado na última folha do documento entregue à parte.

UNTA COMERCIAL
DO PARANÁ

Estatuto Social, consoante as declarações individualmente firmadas em 31-01-2.008 e entregues por ocasião do registro da chapa, em 07-02-2.008. Dando seqüência, o Coordenador da Comissão Eleitoral parabeniza os eleitos, que se apresentam, são fotografados e recebem uma salva de palmas da Assembléia, e passa a palavra ao Diretor Presidente, que agradece a Comissão Eleitoral pela perfeita condução do processo eleitoral, e, a título de informação, apresenta os cooperados eleitos nas Pré-Assembléias para os Comitês Setoriais e a conseqüente atual composição dos referidos comitês, com os respectivos anos de eleição, como sendo: Comitê de Agricultores Eltje Jan Hendrik Engel Greidanus (2.006), Peter Greidanus (2.006), Jean Leonard Bouwman (2.007), Frederik de Jager (2.007), Luiz Fernando Tonon (2.008) e Maurício Barkema (2.008); Comitê de Bovinocultores: Armando de Paula Carvalho Filho (2.006), Sandro Aurélio Hey (2.006), Luiz Carlos Prestes Junior (2.007), Jefferson Napoli (2.007), Roberto Meindert Borg (2.008) e Jan Loman (2.008); e Comitê de Suinocultores: Peter Greidanus (2.006), Bernard Willem Bouwman (2.006), Armando Rabbers (2.007), Elizete Telles Petter (2.007), Rudolfo Ernesto Bosmuller (2.008) e Roelof Rabbers'58 (2.008). **13) FIXAÇÃO DO VALOR DA VERBA DE REPRESENTAÇÃO PARA DIRETORES EXECUTIVOS, BEM COMO DA CÉDULA DE PRESEÇA PARA OS CONSELHOS DE ADMINISTRAÇÃO E FISCAL DOS MEMBROS DE COMITÊS, PELO COMPARECIMENTO ÀS RESPECTIVAS REUNIÕES:** O Diretor Presidente convida o Gerente Geral para que conduza a apresentação e a votação do item, este que comenta ter sido utilizado na proposta o mesmo índice de reajuste, com arredondamentos, repassado aos salários dos colaboradores (cerca de 5%). Em seguida apresenta os valores propostos pelo Conselho de Administração, conforme segue: PRÓ-LABORE: Diretor Presidente: R\$ 11.000,00 (onze mil reais), Diretor Vice-Presidente: R\$ 4.000,00 (quatro mil reais) e Diretor Secretário: R\$ 4.000,00 (quatro mil reais); CÉDULA DE PRESEÇA: conselheiros do Conselho de Administração: R\$ 360,00 (trezentos e sessenta reais); membros do Conselho Fiscal: R\$ 360,00 (trezentos e sessenta reais) para Coordenador e Secretário e R\$ 290,00 (duzentos e noventa reais) para demais membros; Coordenadores e Secretários dos Comitês de Agricultores, Bovinocultores e Suinocultores: R\$ 290,00 (duzentos e noventa reais), para demais membros de Comitês: R\$ 230,00 (duzentos e trinta reais); membros do Comitê de Crédito: R\$ 290,00 (duzentos e noventa reais) para o Coordenador e R\$ 230,00 (duzentos e trinta reais) para demais membros. Obs.: os valores são líquidos a serem pagos, independente do desconto de Imposto de Renda e do INSS. **REMUNERAÇÃO DA CÉDULA DE PRESEÇA:** Conselhos de Administração e Fiscal e Comitê de Crédito, até 2 (duas) reuniões por mês, e demais Comitês até 1 reunião por mês, podendo ter até mais 3 reuniões extraordinárias por ano. **PARTICIPAÇÃO EM REUNIÕES E ENCONTROS EXTERNOS DA COOPERATIVA (DIÁRIA):** conselheiros do Conselho de Administração, membros do Conselho Fiscal, membros de Comitês e Associados indicados pelo Conselho de Administração: R\$ 265,00 (duzentos e sessenta e cinco reais), mais o reembolso de refeição e hospedagem. Obs.: membros da Diretoria Executiva não recebem diária, a mesma se encontra inclusa no Pró-Labore. Finda a apresentação, surgem as seguintes manifestações dos cooperados matrículas n.ºs: a) 1.508, se os membros do Comitê de Bovinocultores que trabalham na Agroleite terão alguma remuneração, sendo-lhe respondido que não, que a idéia é profissionalizar cada vez mais o evento e desonerar o Comitê, mas que a sugestão será avaliada; b) 145, entendendo que os valores estão baixos para os membros de Comitê. Colocados em votação, são aprovados, por unanimidade, todos os valores da forma como foram propostos. **14) ESTIPULAR LIMITE PARA AQUISIÇÃO DE INSUMOS AGRÍCOLAS, INGREDIENTES PARA A FABRICAÇÃO DE RAÇÕES, CAPITAL DE GIRO, EMPRÉSTIMO DO GOVERNO FEDERAL, ADIANTAMENTOS AOS ASSOCIADOS POR CONTA DA PRODUÇÃO E ADIANTAMENTO DE CONTRATO DE CÂMBIO, AUTORIZANDO E DANDO PODERES AO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO PARA DAR BENS EM GARANTIA E/OU HIPOTECA:** Para a seqüência dos trabalhos, o Diretor Presidente solicita ao Gerente Corporativo que proceda uma explanação das necessidades de contratação de financiamentos para o exercício de 2.008. O referido Gerente apresenta então os números, comparativamente aos financiamentos realizados em 2.007, propondo para 2.008 financiamentos para a Fábrica de Rações, no valor de R\$ 24.400.000,00 (vinte e quatro milhões e quatrocentos mil reais), para o setor de Fornecimento de Insumos Agrícolas, no valor de R\$ 96.000.000,00 (noventa e seis milhões de reais), Empréstimos para Comercialização de Produtos Agrícolas, no valor de R\$ 39.553.000,00 (trinta e nove milhões, quinhentos e trinta e três mil reais), para Capital de Giro e Investimentos da Cooperativa no valor de R\$ 50.000.000,00 (cinquenta milhões de reais) e para Custeio e Repasse Agropecuário para cooperados no valor de R\$ 100.000.000,00 (cem milhões de reais). Finalizado o debate, o assunto é

TABELIONATO MENARIM
Serviço Notarial Notas e Protestos de Títulos
Rua: Dr. Romário Martins, 744
84.165-010 - Castro - PR.

AUTENTICAÇÃO

A presente fotocópia é reprodução autêntica do original. Dou fé.

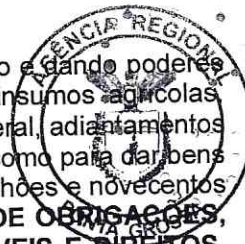
08 JUL. 2009

Bel. **NETAMILTON MENARIM** - Tabelião
CESAR ROBERTO CARNEIRO MENARIM - Tab. Substituto
AUGUSTO CESAR BORGES MENARIM
JOSELMA CARNEIRO LIMA DE SOUZA
PATRÍCIA IZABEL RIBAS FERREIRA
ROSEANE CARNEIRO LAHRE

DIRETOR PRESIDENTE

Certifico que o selo de AUTENTICIDADE foi afixado na última folha do documento entregue à parte

UNIAO COMERCIAL DO PARANÁ



colocado em discussão e em votação, sendo aprovado por unanimidade, autorizando e dando poderes ao Conselho de Administração para contratar financiamentos para aquisição de insumos agrícolas ingredientes para fabricação de rações, capital de giro, empréstimo do Governo Federal, adiantamentos aos Associados por conta da produção e adiantamento de contrato de câmbio, bem como para dar bens em garantia e ou hipoteca, no valor total de R\$ 309.953.000,00 (trezentos e nove milhões e novecentos e cinquenta e três mil reais). **15) ESTIPULAR LIMITE PARA A CONTRATAÇÃO DE OBRIGAÇÕES, AQUISIÇÕES, ALIENAÇÃO, ONERAÇÃO E EMPENHO DE BENS MÓVEIS, IMÓVEIS E DIREITOS, AUTORIZANDO E DANDO PODERES AO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO PARA A CONTRATAÇÃO DE FINANCIAMENTOS E PARA DAR BENS EM GARANTIA E/OU HIPOTECA:** Novamente, o Diretor Presidente solicita ao Gerente Corporativo para que apresente os números, comparativamente ao ano de 2.007, do limite para operações com bens móveis, imóveis e direitos. Colocado o assunto em discussão e posteriormente em votação, é aprovado, por unanimidade, o limite para a contratação de obrigações, aquisições, alienação, oneração e empenho de bens móveis, imóveis e direitos, e autorizando e dando poderes ao Conselho de Administração para a contratação de financiamentos e para dar bens em garantia e/ou hipoteca, adicional ao limite autorizado no item 14 supra, no montante de até R\$ 47.046.000,00 (quarenta e sete milhões e quarenta e seis mil reais). **16) INDICAÇÃO PARA DELEGADOS JUNTO À COODETEC E CCLPL:** O Diretor Presidente explana sobre a necessidade de indicação de delegados para representar a Castrolanda na COODETEC e na CCLPL, apresentando a sugestão de 2 (dois) nomes para a COODETEC e, além dos 7 (sete) membros do novo Conselho de Administração (delegados natos), de mais 1 (um) nome para a CCLPL, ficando aprovados por aclamação e unanimidade como delegados da Castrolanda: a) na COODETEC para a gestão 2.008/2.011: os Srs. Frans Borg e Willem Berend Bouwman'1.966; b) na CCLPL para a gestão 2.008/2.010: os Srs. Frans Borg, Richard Hendrik Borg, José Hilton Prata Ribeiro, Willem Berend Bouwman'1.966, Hans Jan Groenwold, Armando Rabbers, Cláudio Henrique Kugler e Jan Petter'1.950. **17) ENCERRAMENTO:** o Diretor Presidente comenta que, antes do encerramento, a Cooperativa pretende homenagear alguns cooperados, e pede ao Assessor de Comunicação que proceda com as honorarias, este que convoca os laureados para receberem o presente e a homenagem, bem como serem fotografados, iniciando pelos cooperados com mais de 40 anos de Cooperativa, os cooperados matrículas n.ºs 139 - Alfred Richard Lohse Filho, 145 - Roelof Kiers, 150 - Ubel Borg e 151 - Roelf Albert Jan Kassies. E finaliza com as homenagens aos cooperados com mais de 30 anos de Cooperativa, os cooperados matrículas 409 - Hans Jan Groenwold, 420 - Douwe Jantinus Groenwold, 638 - Aafke Strijker Rabbers e 1.669 - Lucas Salomons. Com a palavra, o Diretor Presidente agradece aos colaboradores e cooperados presentes e ausentes, pelo apoio ao Conselho de Administração cujo mandato se encerra hoje, que espera sempre contar com os Conselheiros que se retiram, inclusive para daqui a 3 (três) anos, frisando que se estão saindo é por mera obrigação legal de renovar 1/3 do Conselho de Administração. E prossegue agradecendo nominalmente ao ex-Diretor Vogal Jan Petter'50, por seu árduo trabalho de acompanhamento da CCLPL, bem como ao ex-Diretor Secretário José Carlos Sandrini e ao ex-Diretor Vogal Roelof Rabbers'58, ambos pelos 9 (nove) anos de trabalho dedicados à gestão da Cooperativa. Dá as boas vindas aos novos membros, agradece aos membros que deixam o Conselho Fiscal pelas horas dedicadas à Cooperativa e seus resultados e dá as boas vindas aos novos membros. Todos eles sendo aplaudidos. Finalizando, o Diretor Presidente abre espaço para a manifestação dos seguintes cooperados matrículas n.ºs: a) 748, comentando que os produtores de leite estão com muitas dúvidas sobre os problemas de logística, perda de leite, a UBL e boatos, pede uma reunião para esclarecimentos de tudo isso, em nome da transparência, que sempre tem sido uma característica da administração da Castrolanda, sendo-lhe respondido que o assunto será tratado na próxima reunião do Conselho de Administração; b) 99, reclamando que o balanço não foi disponibilizado aos cooperados, sendo-lhe respondido que está na intranet, conforme divulgado na circular, mas que quem não tivesse poderia solicitar uma cópia na Secretaria Geral da Cooperativa, porque assim não há desperdício de cópias impressas e não utilizadas ou descartadas pelos cooperados; c) 150, se não haverá congestionamento próximo à Loja Agropecuária devido ao barracão de ensaque de rações, sendo-lhe respondido que não, porque o espaço não é tão pequeno quanto aparenta e que as pesagens de leite serão todas feitas na UBL; d) 1.454, perguntando se a Cooperativa pretende mudar o Lar dos Idosos de local, em virtude do barulho e da poeira que serão gerados pelo barracão de ensaque de rações a ser instalado nos fundos daquela casa de repouso, sendo-lhe respondido que o barracão não ficará tão próximo como aparenta e não haverá fabricação de rações no

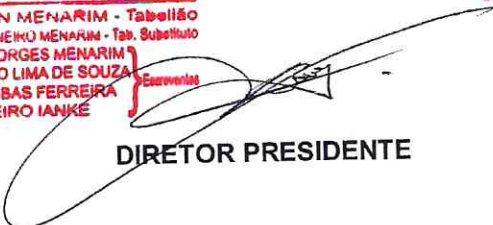
TABELIONATO MENARIM
Serviço Notarial e Protestos de Títulos
Rua: Dr. Romário Martins, 744
84.165-010 - Castro - PR.

AUTENTICAÇÃO

A presente fotocópia é reprodução autêntica do original. Dou fé.

08 JUL. 2009

- Sr. NET AMILTON MENARIM - Tabelião
- CESAR ROBERTO CARNEIRO MENARIM - Tab. Substituto
- AUGUSTO CESAR BORGES MENARIM
- JOSELMA CARNEIRO LIMA DE SOUZA
- PATRÍCIA IZABEL RIBAS FERREIRA
- ROSEANE CARNEIRO IANKE



DIRETOR PRESIDENTE

Certifico que o selo de AUTENTICIDADE foi afixado na última folha do documento entregue à parte.

CAIXA COMERCIAL DO PARANÁ



local, apenas o ensaque, de cuja atividade não se espera a geração de um grande volume de poeira, 748, sugerindo reuniões informais para discutir sobre novos investimentos e os respectivos locais onde serão instalados, sendo-lhe respondido que o assunto será estudado pelo Conselho de Administração. Nada mais havendo a tratar, o Diretor Presidente convida a todos para o coquetel de confraternização no local ao final da reunião e, às 17:35 h (dezessete horas e trinta e cinco minutos), declara encerrada a reunião, solicitando ao Diretor Secretário, Sr. José Carlos Sandrini, para que conferisse a ata que, após lida e aprovada, vai assinada por ambos e demais membros do Conselho de Administração e Conselho Fiscal, presentes à reunião, e pela Comissão de Dez constituída pelos Senhores: Jan Albertus Rabbers, Wybe de Jager, Willem Hendrik van de Riet, Clemente Lourenço Gerhards, Cornelis Marius Petrus van Santen, Marco Ernani van der Vinne, Bernard Willem Bouwman, Roberto Meindert Borg, Willem Berend Bouwman'1.966 e João Cristiano Kiers. Castro, Paraná, quinze de fevereiro do ano de dois mil e oito (15-02-2.008).*****

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:

Frans Borg
José Hilton Prata Ribeiro
José Carlos Sandrini
Hans Jan Groenwold
Richard Hendrik Borg
Jan Petter'50
Roelof Rabbers'58

CONSELHO FISCAL:

Mark Allen Harvey
Rudolfo Ernesto Bosmuller
Albert Reinder Barkema
Hendrikus Salomons'1.961
Alexander Augustus Mittelstedt
Geraldo Henrique Morsink

TABELIONATO MENARIM
Tabelião de Notas e Protestos de Títulos
Rua: Dr. Romário Martins, 744
Fone: (41) 3344-1110 - Castro - PR.

AUTENTICAÇÃO

A presente cópia é reprodução autêntica de...



08 JUL 2009

TABELIONATO DE NOTARIAS

Bel. NETA ILTON MENARIM Tabelião
CESAR ROBERTO CARNEIRO MENARIM Tabelião
ALGUSTO MAR BORGES DE ARAÚJO Tabelião
JOSELMA CARNEIRO LIMA DE SOUZA Tabelião
PATRICIA IZABEL RIBAS FERREIRA Tabelião
ROSEANE CARNEIRO IANKE Tabelião

DIRETOR PRESIDENTE

JUNTA COMERCIAL DO PARANÁ



COMISSÃO:

[Signature]
Jan Albertus Rabbers

[Signature]
Wybe de Jager

[Signature]
Willem Hendrik van de Riet

[Signature]
Clemente Lourenço Gerhardt

[Signature]
Cornelis Marius Petrus van Santen

[Signature]
Marco Ernani van der Vinne

[Signature]
Bernard Willem Bouwman

[Signature]
Roberto Meindert Borg

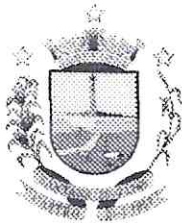
[Signature]
Willem Berend Bouwman 1.966

[Signature]
João Cristiano Kiers

Declaramos que a presente ata é cópia fiel da ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA DA COOPERATIVA AGROPECUÁRIA CASTROLANDA, CNPJ n.º 76.108.349/0001-03, realizada em 15 de fevereiro de 2008, no Memorial da Imigração Holandesa, Colônia Castrolanda, em Castro, Estado do Paraná, transcrita das folhas 86 a 97, do livro n.º 5, registrado sob n.º 04/127795-3, na Junta Comercial do Estado do Paraná, em data de 11 de outubro de 2004.

JUNTA COMERCIAL DO PARANÁ
AGÊNCIA REGIONAL DE PONTA GROSSA
CERTIFICADO DE REGISTRO EM: 13/05/2008
SOB NÚMERO: 20081142790
Protocolo: 08/114279-0, DE 18/03/2008
FAX: (41) 4 9000833-9
COOPERATIVA AGROPECUÁRIA CASTROLANDA
2421352
MÁRIA TEREZA LOPES SALOMÃO
SECRETARIA GERAL





Prefeitura Municipal de Castro

CMV – Comissão Municipal de Valores

LAUDO DE AVALIAÇÃO

421/2009

A **Comissão Municipal de Valores**, nomeada através do Decreto Municipal sob nº. 248/2005, e no uso de suas atribuições, reuniu-se e avaliou em **R\$ 31.209,28** (trinta e um mil, duzentos e nove reais e vinte e oito centavos) o imóvel descrito a seguir:

Logradouro.....	: Localidade denominada Charco
Bairro.....	: Rodovia PR 151 – Estrada Pirai do Sul/Castro
Imóvel.....	: Rural (Parque Industrial)
Documentação.....	: Matrículas nº 23.220, 23.223, 23.224 e 23.225 do RGI desta Comarca
Área.....	: 5.804,66 m ² , 5.000,00 m ² , 5.692,03 m ² e 8.672,09 m ² , respectivamente, totalizando uma área de 25.168,78 m ²
Valor da Área.....	: R\$ 1,24 (hum real e vinte e quatro centavos) por m ² , totalizando o valor de R\$ 31.209,28

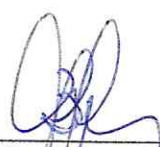
Este laudo de avaliação serve para fins de averbação no Serviço Registral de Imóveis desta Comarca, e para efeitos de cálculo para o recolhimento do ITBI e da taxa devida ao Fundo de Reequipamento do Poder Judiciário – FUNREJUS, como também para fins de interesse da Administração Pública.

Obs: Avaliação para instrução de processo de doação mediante projeto de Lei.


CASTRO, 22 de julho de 2.009



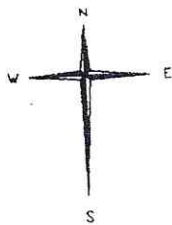
Mario Silvio J. Martins
Perito



Adilson Francisco Ziareski
Membro



Lissa Shimada
Membro



PLANTA DE IMÓVEL RURAL

Local: CHARCO Município de CASTRO PARANÁ.

Área: 5.692,03 m² - 00,5692 ha - 00,23 Alq.

Equipamento utilizado: GPS-GS20 leica

ESCALAS H=1/5000

MEDICÕES BENVENUTI (42) 3233-6499.

20/10/2006.

PREFEITURA MUNICIPAL
DE CASTRO

Handwritten signature

Departamento de Registro III
Rua ...

MATRÍCULA: 23.224

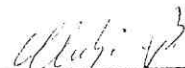
MEMORIAL DESCRITIVO

PROPRIETÁRIO: PREFEITURA MUNICIPAL DE CASTRO.
MUNICÍPIO: CASTRO PARANÁ.
LOCAL: CHARCO.
ÁREA: 5.692,03 m² - 00,5692 ha ou 00,23 Alqueires.

DESCRIÇÃO

Inicia-se no marco denominado '0=PP', georreferenciado no Sistema Geodésico Brasileiro, DATUM - SAD69, MC-51°W, coordenadas Plano Retangulares Relativas, Sistema UTM: E= 602.531,135 m e N= 7.265.279,608 m dividindo com a RODOVIA PR-151; Daí segue confrontando com RODOVIA PR-151 com o azimute de 16°34'35" e a distância de 15,06 m até o marco '1' (E=602.535,431 m e N=7.265.294,039 m); Daí segue confrontando com PREFEITURA MUNICIPAL DE CASTRO com o azimute de 281°34'17" e a distância de 129,56 m até o marco '2' (E=602.408,502 m e N=7.265.320,028 m); Daí segue confrontando com PREFEITURA MUNICIPAL DE CASTRO com o azimute de 282°24'46" e a distância de 109,77 m até o marco '3' (E=602.301,298 m e N=7.265.343,623 m); Daí segue confrontando com PREFEITURA MUNICIPAL DE CASTRO com o azimute de 290°34'16" e a distância de 22,57 m até o marco '4' (E=602.280,163 m e N=7.265.351,555 m); Daí segue confrontando com PREFEITURA MUNICIPAL DE CASTRO com o azimute de 312°21'02" e a distância de 19,09 m até o marco '5' (E=602.266,055 m e N=7.265.364,415 m); Daí segue confrontando com PREFEITURA MUNICIPAL DE CASTRO com o azimute de 331°22'56" e a distância de 19,44 m até o marco '6' (E=602.256,745 m e N=7.265.381,478 m); Daí segue confrontando com PREFEITURA MUNICIPAL DE CASTRO com o azimute de 344°09'05" e a distância de 68,06 m até o marco '7' (E=602.238,159 m e N=7.265.446,947 m); Daí segue confrontando com PREFEITURA MUNICIPAL DE CASTRO com o azimute de 297°35'26" e a distância de 13,21 m até o marco '8' (E=602.226,452 m e N=7.265.453,065 m); Daí segue confrontando com REDE FERROVIARIA FEDERAL S/A com o azimute de 183°20'42" e a distância de 16,45 m até o marco '9' (E=602.225,492 m e N=7.265.436,642 m); Daí segue confrontando com REDE FERROVIARIA FEDERAL S/A com o azimute de 164°09'05" e a distância de 63,28 m até o marco '10' (E=602.242,774 m e N=7.265.375,767 m); Daí segue confrontando com REDE FERROVIARIA FEDERAL S/A com o azimute de 151°22'56" e a distância de 23,63 m até o marco '11' (E=602.254,092 m e N=7.265.355,024 m); Daí segue confrontando com REDE FERROVIARIA FEDERAL S/A com o azimute de 132°21'02" e a distância de 24,49 m até o marco '12' (E=602.272,191 m e N=7.265.338,526 m); Daí segue confrontando com REDE FERROVIARIA FEDERAL S/A com o azimute de 110°34'16" e a distância de 26,53 m até o marco '13' (E=602.297,029 m e N=7.265.329,204 m); Daí segue confrontando com REDE FERROVIARIA FEDERAL S/A com o azimute de 102°24'46" e a distância de 110,95 m até o marco '14' (E=602.405,386 m e N=7.265.305,355 m); Daí segue confrontando com PREFEITURA MUNICIPAL DE CASTRO com o azimute de 101°34'17" e a distância de 128,36 m até o marco '0=PP' (E=602.531,135 m e N=7.265.279,608 m); início de descrição, fechando assim o perímetro do polígono acima descrito.

Castro, 23 de Outubro de 2006.


Cledson G. Benvenutti
CREA/PR 3629-TD







Comarca de Castro
Estado do Paraná

TITULAR: ALBINO SCHULTZ
C.P.F. 004151389-49

REGISTRO GERAL

-1-

RUBRICA

MATRÍCULA N.º 23.224

LIVRO N.º 2

Data:- 16.04.2007 - O terreno rural situado no lugar denominado "Charco", neste município e comarca, com a área de 5.692,03 metros quadrados, com a descrição do caminhamento e confrontações seguintes:- inicia-se no marco denominado "0=PP", georreferenciado no Sistema Geodésico Brasileiro, DATUM - SAD69, MC-51°W, coordenadas Plano Retangulares Relativas, Sistema UTM: E=602.531,135 m e N=7.265.279,608 m, dividindo com a Rodovia PR-151; daí, segue confrontando com a Rodovia PR-151, com o azimute de 16°34'35" e a distância de 15,06 metros, até o marco "1" (E=602.535,431 m e N=7.265.294,039 m); daí, segue confrontando com terreno do Município de Castro, com o azimute de 281°34'17" e a distância de 129,56 metros, até o marco "2" (E=602.408,502 m e N=7.265.320,028 m); daí, segue confrontando com terreno do Município de Castro, com o azimute de 282°24'46" e a distância de 109,77 metros até o marco "3" (E=602.301,298 m e N=7.265.343,623 m); daí, segue confrontando com terreno do Município de Castro, com o azimute de 290°34'16" e a distância de 22,57 metros, até o marco "4" (E=602.280,163 m e N=7.265.351,555 m); daí, segue confrontando com terreno do Município de Castro, com o azimute de 312°21'02" e a distância de 19,09 metros, até o marco "5" (E=602.266,055 m e N=7.265.364,415 m); daí, segue confrontando com terreno do Município de Castro, com o azimute de 331°22'56" e a distância de 19,44 metros, até o marco "6" (E=602.256,745 m e N=7.265.381,478 m); daí, segue confrontando com terreno do Município de Castro, com o azimute de 344°09'05" e a distância de 68,06 metros, até o marco "7" (E=602.238,159 m e N=7.265.446,947 m); daí, segue confrontando com terreno do Município de Castro, com o azimute de 297°35'26" e a distância de 13,21 metros, até o marco "8" (E=602.226,452 m e N=7.265.453,065 m); daí, segue confrontando com a Rede Ferroviária Federal S.A., com o azimute de 183°20'42" e a distância de 16,45 metros, até o marco "9" (E=602.225,492 m e N=7.265.436,642 m); daí, segue confrontando com a Rede Ferroviária Federal S.A., com o azimute de 164°09'05" e a distância de 63,28 metros, até o marco "10" (E=602.242,774 m e N=7.265.375,767 m); daí, segue confrontando com a Rede Ferroviária Federal S.A., com o azimute de 151°22'56" e a distância de 23,63 metros, até o marco "11" (E=602.254,092 m e N=7.265.355,024 m); daí, segue confrontando com a Rede Ferroviária Federal S.A., com o azimute de 132°21'02" e a distância de 24,49 metros, até o marco "12" (E=602.272,191 m e N=7.265.338,526 m); daí, segue confrontando com a Rede Ferroviária Federal S.A., com o azimute de 110°34'16" e a distância de 26,53 metros, até o marco "13" (E=602.297,029 m e N=7.265.329,204 m); daí, segue confrontando com a Rede Ferroviária Federal S.A., com o azimute de 102°24'46" e a distância de 110,95 metros, até o marco "14" (E=602.405,396 m e N=7.265.305,355 m); daí, segue confrontando com terreno do Município de Castro, com o azimute de 101°34'17" e a distância de 128,36 metros, até o marco "0=PP" (E=602.531,135 m e N=7.265.279,608 m), início da descrição, fechando assim o perímetro do polígono descrito.-

Proprietário:- **Município de Castro**, pessoa jurídica de direito público interno, com sede na praça Pedro Kaled n° 22, nesta cidade, inscrito no CNPJ sob n° 77.001.311/0001-08.-

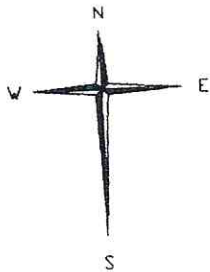
Registro anterior:- Matrícula n° 086, do livro n° 2 de Registro Geral, deste Serviço Registral.-

As plantas e memoriais descritivos foram elaborados pelo técnico em agropecuária Cledson Grimbor Benvenuto, inscrito no CREA-Pr sob n° 3629-TD., que juntamente com o requerimento, a ART., e a Anuência Prévia n° 9475, expedida em 31 de janeiro de 2.007, pelo Instituto Ambiental do Paraná, ficam arquivados.-

Subdivisão.- Protocolo n° 81.537.- Dou fé.- ~~G. SOUZA~~ R\$ 3,15.- Castro, 16 de abril de 2.007.- O Oficial:-

AV-1 - 23.224 - Prot. 81.542 - 16.04.2007 - Por termo de compromisso de proteção de reserva legal, registro no Sisleg n° 1.070.654-2, firmado em 24.01.2007, pelo proprietário e pela representante do Instituto Ambiental do Paraná-IAP., o proprietário, por seu representante legal, declara que, para completar o percentual mínimo exigível da Reserva Legal deste imóvel, a área de 0,1138 hectares, correspondendo a 19,99% da área total do imóvel desta matrícula, está localizada e averbada no imóvel cedente denominado Charco, matriculado sob n° 23.221, do livro n° 2 de Registro Geral, deste Serviço Registral, Sisleg n° 10706462, com 17,3664 hectares de área total, qualificado como imóvel cedente da Reserva Legal, cujo representante assume o compromisso da conservação da mesma, conforme o que dispõe a Lei Federal n° 4.767/65, a Lei Estadual n° 11.054/95 e os Decretos Estaduais n°s 287/99 e 3.320/04 e demais normas pertinentes, e também, assina o termo como anuente.- A representante do Instituto Ambiental do Paraná, declara que as área de Reserva Legal foram localizadas nos imóveis,

SEGUE NO VERSO



PREFEITURA MUNICIPAL
DE CASTRO

RODOVIA PR-151

Castro

PLANTA DE IMÓVEL RURAL

Local: CHARCO Município de CASTRO PARANÁ.

Área: 5.804,66 m² – 00,5804 ha – 00,23 Alq.

MEDIÇÕES BENVENUTTI
(42) 3233-6499.

ESCALAS H=1/2000

20/10/2006.

PREFEITURA MUNICIPAL
DE CASTRO

Cledson G. Benvenutti
CREA/PR 3629-TD

MATRÍCULA Nº

13220

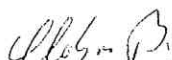
MEMORIAL DESCRITIVO



PROPRIETÁRIO: PREFEITURA MUNICIPAL DE CASTRO.
MUNICÍPIO: CASTRO PARANÁ.
LOCAL: CHARCO.
ÁREA: 5.804,66 m² - 00,5804 ha ou 00,23 Alqueires.

DESCRIÇÃO

Inicia-se no marco denominado '0=PP', georreferenciado no Sistema Geodésico Brasileiro, DATUM - SAD69, MC-51°W, coordenadas Plano Retangulares Relativas, Sistema UTM: E= 602.657,221 m e N= 7.265.871,926 m dividindo com a PREFEITURA MUNICIPAL DE CASTRO; Daí segue confrontando com PREFEITURA MUNICIPAL DE CASTRO com o azimute de 269°59'54" e a distância de 6,61 m até o marco '1' (E=602.650,610 m e N=7.265.871,926 m); Daí segue confrontando com PREFEITURA MUNICIPAL DE CASTRO com o azimute de 314°10'20" e a distância de 4,24 m até o marco '2' (E=602.647,571 m e N=7.265.874,878 m); Daí segue confrontando com PREFEITURA MUNICIPAL DE CASTRO com o azimute de 189°15'21" e a distância de 82,18 m até o marco '3' (E=602.634,354 m e N=7.265.793,773 m); Daí segue confrontando com PREFEITURA MUNICIPAL DE CASTRO com o azimute de 278°42'30" e a distância de 62,49 m até o marco '4' (E=602.572,582 m e N=7.265.803,234 m); Daí segue confrontando com PREFEITURA MUNICIPAL DE CASTRO com o azimute de 193°00'11" e a distância de 22,30 m até o marco '5' (E=602.567,564 m e N=7.265.781,503 m); Daí segue confrontando com PREFEITURA MUNICIPAL DE CASTRO com o azimute de 181°19'59" e a distância de 35,95 m até o marco '6' (E=602.566,727 m e N=7.265.745,563 m); Daí segue confrontando com PREFEITURA MUNICIPAL DE CASTRO com o azimute de 211°26'48" e a distância de 17,63 m até o marco '7' (E=602.557,527 m e N=7.265.730,519 m); Daí segue confrontando com PREFEITURA MUNICIPAL DE CASTRO com o azimute de 91°41'07" e a distância de 76,32 m até o marco '8' (E=602.633,812 m e N=7.265.728,274 m); Daí segue confrontando com RODOVIA PR-151 com o azimute de 9°15'19" e a distância de 64,83 m até o marco '9' (E=602.644,240 m e N=7.265.792,263 m); Daí segue confrontando com RODOVIA PR-151 com o azimute de 9°15'19" e a distância de 80,71 m até o marco '0=PP' (E=602.657,221 m e N=7.265.871,926 m); início de descrição, fechando assim o perímetro do polígono acima descrito.

Castro, 23 de Outubro de 2006.


Cledson G. Benvenuto
CREA/PR 3629-TD



Comarca de Castro
Estado do Paraná

REGISTRO GERAL

-1-

TITULAR: ALBINO SCHULTZ
C.P.F. 004151389-49

MATRÍCULA N.º 23.220

RUBRICA

LIVRO N.º 2

Data:- 16.04.2007 - O terreno rural situado no lugar denominado "Charco", neste município e comarca, com a área de 5.804,66 metros quadrados, com a descrição do caminhamento e confrontações seguintes:- inicia-se no marco denominado "0=pp", georreferenciado no sistema Geodésico Brasileiro, DATUM - SAD69, MC-51°W, coordenadas Plano Retangulares Relativas, Sistema UTM: E=602.657,221 m e N=7.265.871,926 m, dividindo com terreno do Município de Castro; daí, segue confrontando com terreno do Município de Castro, com o azimute de 269°59'54" e a distância de 6,61 metros, até o marco "1" (E=602.650,610 m e N=7.265.871,926 m); daí, segue confrontando com terreno do Município de Castro, com o azimute de 314°10'20" e a distância de 4,24 metros, até o marco "2" (E=602.647,571 m e N=7.265.874,878 m); daí, segue confrontando com terreno do Município de Castro, com o azimute de 189°15'21" e a distância de 82,18 metros, até o marco "3" (E=602.634,354 m e N=7.265.793,773 m); daí, segue confrontando com terreno do Município de Castro, com o azimute de 278°42'30" e a distância de 62,49 metros, até o marco "4" (E=602.572.582 m e N=7.265.803,234 m); daí, segue confrontando com terreno do Município de Castro, com o azimute de 193°00'11" e a distância de 22,30 metros, até o marco "5" (E=602.567,564 m e N=7.265.781,503 m); daí, segue confrontando com terreno do Município de Castro, com o azimute de 181°19'59" e a distância de 35,95 metros, até o marco "6" (E=602.566,727 m e N=7.265.745,563 m); daí, segue confrontando com terreno do Município de Castro, com o azimute de 211°26'48" e a distância de 17,63 metros, até o marco "7" (E=602.557,527 m e N=7.265.730,519 m); daí, segue confrontando com terreno do Município de Castro, com o azimute de 91°41'07" e a distância de 76,32 metros, até o marco "8" (E=602.633,812 m e N=7.265.274 m); daí, segue confrontando com a Rodovia PR-151, com o azimute de 09°15'19" e a distância de 64,83 metros, até o marco "9" (E=602.644,240 m e N=7.265.792,263 m); daí, segue confrontando com a Rodovia PR-151, com o azimute de 09°15'19" e a distância de 80,71 metros, até o marco "0=PP" (E=602.657,221 m e N=7.265.871,926 m), início da descrição, fechando assim o perímetro do polígono descrito.-

Proprietário:- **Município de Castro**, pessoa jurídica de direito público interno, com sede na praça Pedro Kaled n° 22, nesta cidade, inscrito no CNPJ sob n° 77.001.311/0001-08.-

Registro anterior:- Matrícula n° 086, do livro n° 2 de Registro Geral, deste Serviço Registral.-

As plantas e memoriais descritivos foram elaborados pelo técnico em agropecuária Cledson Grimbor Benvenuto, inscrito no CREA-Pr sob n° 3629-TD., que juntamente com o requerimento, a ART., e a Anuência Prévia n° 9475, expedida em 31 de janeiro de 2.007, pelo Instituto Ambiental do Paraná, ficam arquivados.-

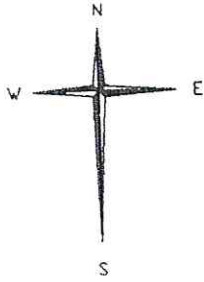
Subdivisão.- Protocolo n° 81.537.- Dou fé.- 30VRC=R\$ 3,15.- Castro, 16 de abril de 2.007.- O Oficial:-

AV-1 - 23.220 - Prot. 81.538 - 16.04.2007 - Por termo de compromisso de proteção de reserva legal, registro no Sisleg n° 1.070.651-2, firmado em 24.01.2007, pelo proprietário e pela representante do Instituto Ambiental do Paraná-IAP., o proprietário, por seu representante legal, declara que, para completar o percentual mínimo exigível da Reserva Legal deste imóvel, a área de 0,1161 hectares, correspondendo a 20% da área total do imóvel desta matrícula, está localizada e averbada no imóvel cedente denominado Charco, matriculado sob n° 23.221, do livro n° 2 de Registro Geral, deste Serviço Registral, Sisleg n° 10706462, com 17,3664 hectares de área total, qualificado como imóvel cedente da Reserva Legal, cujo representante assume o compromisso da conservação da mesma, conforme o que dispõe a Lei Federal n° 4.7671/65, a Lei Estadual n° 11.054/95 e os Decretos Estaduais n°s 287/99 e 3.320/04 e demais normas pertinentes, e também, assina o termo como anuente.- A representante do Instituto Ambiental do Paraná, declara que as área de Reserva Legal foram localizadas nos imóveis, conforme mapa que fica arquivado, juntamente com o termo.- A presente limitação e intocabilidade de uso se fazem em cumprimento ao que dispõe a Lei Federal n° 4.771/65, a Lei Estadual n° 11.054/95 e os Decretos Estaduais n°s 387/99 e 3.320/04 e demais normas pertinentes.- O proprietário do imóvel recebedor firma o termo por si e seus sucessores, a mantendo o presente gravame sempre bom, firme e valioso, com a anuência do proprietário do imóvel cedente.- Dou fé.- C.630VRC=R\$ 66,15.- Castro, 16 de abril de 2.007.- O Oficial:-

SERVICO REGISTRAL DE IMOVEIS
Comarca de Castro - Estado do Paraná
Albino Schultz - Oficial
CERTIDÃO

A presente Certidão extraída por processo reprográfico, foi expedida de acordo com o § 1º do Art. 19 da Lei n° 6.015





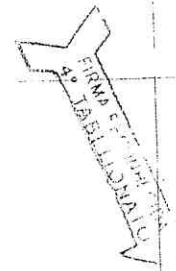
PREFEITURA MUNICIPAL DE CASTRO

PREFEITURA MUNICIPAL DE CASTRO

PREFEITURA MUNICIPAL DE CASTRO

PREFEITURA MUNICIPAL DE CASTRO

PREFEITURA MUNICIPAL DE CASTRO



g. f. s.

PLANTA DE IMÓVEL RURAL

Local: CHARCO Município de CASTRO PARANÁ.

Área: 5.000,00 m² - 00,5000 ha - 00,20 Alq.

MEDIÇÕES BENVENUTTI
(42) 3233-6499.

ESCALAS H=1/2000

20/10/2006.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CASTRO

Cledson G. Benvenuti
Cledson G. Benvenuti
CREA/PR 3629-TD

MATRÍCULA
13 013

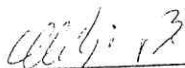
MEMORIAL DESCRITIVO

PROPRIETÁRIO: PREFEITURA MUNICIPAL DE CASTRO.
MUNICÍPIO: CASTRO PARANÁ.
LOCAL: CHARCO.
ÁREA: 5.000,00 m² - 00,5000 ha ou 00,20 Alqueires.

DESCRIÇÃO

Inicia-se no marco denominado '0=PP' , georreferenciado no Sistema Geodésico Brasileiro, DATUM - SAD69, MC-51°W, coordenadas Plano Retangulares Relativas, Sistema UTM: E= 602.647,571 m e N= 7.265.874,878 m dividindo com a PREFEITURA MUNICIPAL DE CASTRO; Daí segue confrontando com PREFEITURA MUNICIPAL DE CASTRO com o azimute de 314°10'20" e a distância de 24,40 m até o marco '1' (E=602.630,070 m e N=7.265.891,880 m); Daí segue confrontando com PREFEITURA MUNICIPAL DE CASTRO com o azimute de 301°29'28" e a distância de 28,78 m até o marco '2' (E=602.605,532 m e N=7.265.906,912 m); Daí segue confrontando com PREFEITURA MUNICIPAL DE CASTRO com o azimute de 203°18'49" e a distância de 7,73 m até o marco '3' (E=602.602,473 m e N=7.265.899,812 m); Daí segue confrontando com PREFEITURA MUNICIPAL DE CASTRO com o azimute de 180°00'00" e a distância de 14,30 m até o marco '4' (E=602.602,473 m e N=7.265.885,511 m); Daí segue confrontando com PREFEITURA MUNICIPAL DE CASTRO com o azimute de 170°31'53" e a distância de 19,33 m até o marco '5' (E=602.605,653 m e N=7.265.866,441 m); Daí segue confrontando com PREFEITURA MUNICIPAL DE CASTRO com o azimute de 197°42'53" e a distância de 20,73 m até o marco '6' (E=602.599,346 m e N=7.265.846,695 m); Daí segue confrontando com PREFEITURA MUNICIPAL DE CASTRO com o azimute de 270°00'00" e a distância de 16,73 m até o marco '7' (E=602.582,618 m e N=7.265.846,695 m); Daí segue confrontando com PREFEITURA MUNICIPAL DE CASTRO com o azimute de 193°00'11" e a distância de 44,60 m até o marco '8' (E=602.572,582 m e N=7.265.803,234 m); Daí segue confrontando com PREFEITURA MUNICIPAL DE CASTRO com o azimute de 98°42'30" e a distância de 62,49 m até o marco '9' (E=602.634,354 m e N=7.265.793,773 m); Daí segue confrontando com PREFEITURA MUNICIPAL DE CASTRO com o azimute de 9°15'21" e a distância de 82,18 m até o marco '0=PP' (E=602.647,571 m e N=7.265.874,878 m); início de descrição, fechando assim o perímetro do polígono acima descrito.

Castro, 23 de Outubro de 2006.


Cledson G. Benvenuto
CREA/PR 3629-TD

REGISTRO DE IMÓVEIS

Comarca de Castro
Estado do Paraná

TITULAR: ALBINO SCHULTZ
C.P.F. 004151389-49

REGISTRO GERAL

FICHA

-1-

RUBRICA

MATRÍCULA N.º 23.223

LIVRO N.º 2

Data:- 16.04.2007 - O terreno rural situado no lugar denominado "Charco", neste município e comarca, com a área de 5.000,00 metros quadrados, com a descrição do caminhamento e confrontações seguintes:- inicia-se no marco denominado "0=PP", georreferenciado no Sistema Geodésico Brasileiro, DATUM - SAD69, MC-51°W, coordenadas Plano Retangulares Relativas, Sistema UTM: E=602.647,571 m e N=7.265.874,878 m, dividindo com terreno do Município de Castro, daí, segue confrontando com terreno do Município de Castro, com o azimute de 314°10'20" e a distância de 24,40 metros, até o marco "1" (E=602.630,070 m e N=7.265.891,880 m); daí, segue confrontando com terreno do Município de Castro, com o azimute de 301°29'28" e a distância de 28,78 metros, até o marco "2" (E=602.605,532 m e N=7.265.906,912 m); daí, segue confrontando com terreno do Município de Castro, com o azimute de 203°18'49" e a distância de 7,73 metros, até o marco "3" (E=602.602,473 m e N=7.265.899,812 m); daí, segue confrontando com terreno do Município de Castro, com o azimute de 180°00'00" e a distância de 14,30 metros, até o marco "4" (E=602.602,473 m e N=7.265.885,511 m); daí, segue confrontando com terreno do Município de Castro, com o azimute de 170°31'53" e a distância de 19,33 metros, até o marco "5" (E=602.605,653 m e N=7.265.866,41 m); daí, segue confrontando com terreno do Município de Castro, com o azimute de 197°42'53" e a distância de 20,73 metros, até o marco "6" (E=602.599,346 m e N=7.265.846,695 m); daí, segue confrontando com terreno do Município de Castro, com o azimute de 270°00'00" e a distância de 16,73 metros, até o marco "7" (E=602.582,618 m e N=7.265.846,695 m); daí, segue confrontando com terreno do Município de Castro, com o azimute de 193°00'11" e a distância de 44,60 metros, até o marco "8" (E=602.572,582 m e N=7.265.803,234 m); daí, segue confrontando com terreno do Município de Castro, com o azimute de 98°42'30" e a distância de 62,49 metros, até o marco "9" (E=602.634,354 m e N=7.265.793,773 m); daí, segue confrontando com terreno do Município de Castro, com o azimute de 09°15'21" e a distância de 82,18 metros, até o marco "0=PP" (E=602.647,571 m e N=7.265.874,878 m), início da descrição, fechando assim o perímetro do polígono descrito.-

Proprietário:- **Município de Castro**, pessoa jurídica de direito público interno, com sede na praça Pedro Kaled n° 22, nesta cidade, inscrito no CNPJ sob n° 77.001.311/0001-08.-

Registro anterior:- Matrícula n° 086, do livro n° 2 de Registro Geral, deste Serviço Registral.-

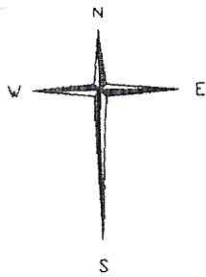
As plantas e memoriais descritivos foram elaborados pelo técnico em agropecuária Cledson Grimbor Benvenutti, inscrito no CREA-Pr sob n° 3629-TD., que juntamente com o requerimento, a ART., e a Anuência Prévia n° 9475, expedida em 31 de janeiro de 2.007, pelo Instituto Ambiental do Paraná, ficam arquivados.-

Subdivisão.- Protocolo n° 81.537.- Dou fé.- R.30VRC=R\$ 3,15.- Castro, 16 de abril de 2.007.- O Oficial:-

AV-1 - 23.223 - Prot. 81.541 - 16.04.2007 - Por termo de compromisso de proteção de reserva legal, registro no Sisleg n° 1.070.653-2, firmado em 24.01.2007, pelo proprietário e pela representante do Instituto Ambiental do Paraná-IAP., o proprietário, por seu representante legal, declara que, para completar o percentual mínimo exigível da Reserva Legal deste imóvel, a área de 0,1000 hectares, correspondendo a 20% da área total do imóvel desta matrícula, está localizada e averbada no imóvel cedente denominado Charco, matriculado sob n° 23.221, do livro n° 2 de Registro Geral, deste Serviço Registral, Sisleg n° 10706462, com 17,3664 hectares de área total, qualificado como imóvel cedente da Reserva Legal, cujo representante assume o compromisso da conservação da mesma, conforme o que dispõe a Lei Federal n° 4.767/65, a Lei Estadual n° 11.054/95 e os Decretos Estaduais n°s 287/99 e 3.320/04 e demais normas pertinentes, e também, assina o termo como anuente.- A representante do Instituto Ambiental do Paraná, declara que as área de Reserva Legal foram localizadas nos imóveis, conforme mapa que fica arquivado, juntamente com o termo.- A presente limitação e intocabilidade de uso se fazem em cumprimento ao que dispõe a Lei Federal n° 4.771/65, a Lei Estadual n° 11.054/95 e os Decretos Estaduais n°s 387/99 e 3.320/04 e demais normas pertinentes.- O proprietário do imóvel receptor firma o termo por si e seus sucessores, a mantendo o presente gravame sempre bom, firme e valioso, com a anuência do proprietário do imóvel cedente.- Dou fé.- R.630VRC=R\$ 66,15.- Castro, 16 de abril de 2.007.- O Oficial:-

SERVIÇO REGISTRAL DE IMÓVEIS
Comarca de Castro - Estado do Paraná
Albino Schultz - Oficial

Lei 13.228 de 18/8/2001
SELO



PREFEITURA MUNICIPAL
DE CASTRO

REDE
FERROVIARIA
FEDERAL
S/A.

RODOVIA PR-151



For

g. p.

PLANTA DE IMÓVEL RURAL

PREFEITURA MUNICIPAL
DE CASTRO

Local: CHARCO Município de CASTRO PARANÁ.

Área: 8.672,09 m² – 00,8672 ha – 00,35 Alq.

MEDIÇÕES BENVENUTTI
(42) 3233-6499.

ESCALAS H=1/2000

20/10/2006.

Cledson G. Benvenuti
Cledson G. Benvenuti
CREA/PR 3629-TD

MATRÍCULA Nº 23 225

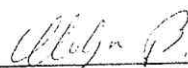
MEMORIAL DESCRITIVO

PROPRIETÁRIO: PREFEITURA MUNICIPAL DE CASTRO.
MUNICÍPIO: CASTRO PARANÁ.
LOCAL: CHARCO.
ÁREA: 8.672,09 m² - 00,8672 ha ou 00,35 Alqueires.

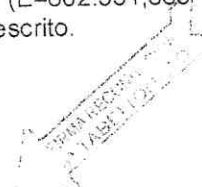
DESCRIÇÃO

Inicia-se no marco denominado '0=PP', georreferenciado no Sistema Geodésico Brasileiro, DATUM - SAD69, MC-51°W, coordenadas Plano Retangulares Relativas, Sistema UTM: E= 602.531,383 m e N= 7.265.279,557 m dividindo com a PREFEITURA MUNICIPAL DE CASTRO; Daí segue confrontando com PREFEITURA MUNICIPAL DE CASTRO com o azimute de 281°34'17" e a distância de 128,61 m até o marco '1' (E=602.405,386 m e N=7.265.305,355 m); Daí segue confrontando com REDE FERROVIARIA FEDERAL S/A com o azimute de 125°02'43" e a distância de 56,41 m até o marco '2' (E=602.451,568 m e N=7.265.272,963 m); Daí segue confrontando com REDE FERROVIARIA FEDERAL S/A com o azimute de 153°13'57" e a distância de 55,19 m até o marco '3' (E=602.476,424 m e N=7.265.223,687 m); Daí segue confrontando com REDE FERROVIARIA FEDERAL S/A com o azimute de 179°24'14" e a distância de 52,25 m até o marco '4' (E=602.476,968 m e N=7.265.171,440 m); Daí segue confrontando com REDE FERROVIARIA FEDERAL S/A com o azimute de 205°18'21" e a distância de 51,40 m até o marco '5' (E=602.454,997 m e N=7.265.124,972 m); Daí segue confrontando com REDE FERROVIARIA FEDERAL S/A com o azimute de 196°09'21" e a distância de 37,19 m até o marco '6' (E=602.444,649 m e N=7.265.089,251 m); Daí segue confrontando com REDE FERROVIARIA FEDERAL S/A com o azimute de 176°54'08" e a distância de 23,11 m até o marco '7' (E=602.445,898 m e N=7.265.066,170 m); Daí segue confrontando com REDE FERROVIARIA FEDERAL S/A com o azimute de 130°33'57" e a distância de 16,30 m até o marco '8' (E=602.458,277 m e N=7.265.055,572 m); Daí segue confrontando com RODOVIA PR-151 com o azimute de 22°01'50" e a distância de 23,79 m até o marco '9' (E=602.467,200 m e N=7.265.077,622 m); Daí segue confrontando com RODOVIA PR-151 com o azimute de 17°37'56" e a distância de 211,89 m até o marco '0=PP' (E=602.531,383 m e N=7.265.279,557 m); início de descrição, fechando assim o perímetro do polígono acima descrito.

Castro, 23 de Outubro de 2006.



Cledson G. Benvenuto
CREA/PR 3629-TD



REGISTRO DE IMÓVEIS

Comarca de Castro
Estado do ParanáTITULAR: ALBINO SCHULTZ
C.P.F. 004151389-49

REGISTRO GERAL

FICHA

-1-

RUBRICA

MATRÍCULA N.º 23.225

LIVRO N.º 2

Data:- 16.04.2007 - O terreno rural situado no lugar denominado "Charco", neste município e comarca, com a área de 8.672,09 metros quadrados, com a descrição do caminamento e confrontações seguintes:- inicia-se no marco denominado "0=PP", georreferenciado no Sistema Geodésico Brasileiro, DATUM - SAD69, MC-51°W, coordenadas Plano Retangulares Relativas, Sistema UTM: E=602.531,383 e N=7.265.279,557 m, dividindo com terreno do Município de Castro; daí, segue confrontando com terreno do município de Castro, com o azimute de 281°34'17" e a distância de 128,61 metros, até o marco "1" (E=602.405,386 m e N=7.265.305,355 m); daí, segue confrontando com a Rede Ferroviária Federal S.a., com o azimute de 125°02'43" e a distância de 56,41 metros, até o marco "2" (E=602.451,568 m e N=7.265.272,963 m); daí, segue confrontando com a Rede Ferroviária Federal S.A., com o azimute de 153°13'57" e a distância de 55,19 metros, até o marco "3" (E=602.476,424 m e N=7.265.223,687 m); daí, segue confrontando com a Rede Ferroviária Federal S.A., com o azimute de 179°24'14" e a distância de 52,25 metros, até o marco "4" (E=602.476,968 m e N=7.265.171,440 m); daí, segue confrontando com a Rede Ferroviária Federal S.a., com o azimute de 205°18'21" e a distância de 51,40 metros, até o marco "5" (E=602.454,997 m e N=7.265.124,972 m); daí, segue confrontando com a Rede Ferroviária Federal S.A., com o azimute de 196°09'21" e a distância de 37,19 metros, até o marco "6" (E=602.444,649 m e N=7.265.089,251 m); daí, segue confrontando com a Rede Ferroviária Federal S.A., com o azimute de 176°54'08" e a distância de 23,11 metros, até o marco "7" (E=602.445,898 m e N=7.265.066,170 m); daí, segue confrontando com a Rede Ferroviária Federal S.A., com o azimute de 130°33'57" e a distância de 16,30 metros, até o marco "8" (E=602.458,277 m e N=7.265.055,572 m); daí, segue confrontando com a Rodovia PR-151, com o azimute de 22°01'50" e a distância de 23,79 metros, até o marco "9" (E=602.467,200 m e N=7.265.077,622 m); daí, segue confrontando com a Rodovia PR-151, com o azimute de 17°37'56" e a distância de 211,89 metros, até o marco "0=PP" (E=602.531,383 m e N=7.265.279,557 m), início da descrição, fechando assim o perímetro do polígono descrito.-

Proprietário:- **Município de Castro**, pessoa jurídica de direito público interno, com sede na praça Pedro Kaled n° 22, nesta cidade, inscrito no CNPJ sob n° 77.001.311/0001-08.-

Registro anterior:- Matrícula n° 086, do livro n° 2 de Registro Geral, deste Serviço Registral.-

As plantas e memoriais descritivos foram elaborados pelo técnico em agropecuária Cledson Grimbos Benvenutti, inscrito no CREA-Pr sob n° 3629-TD., que juntamente com o requerimento, a ART., e a Anuência Prévia n° 9475, expedida em 31 de janeiro de 2.007, pelo Instituto Ambiental do Paraná, ficam arquivados.-

Subdivisão.- Protocolo n° 81.537 - Dou fé - C.30VRC=R\$ 3,15.- Castro, 16 de abril de 2.007.- O Oficial:-

AV-1 - 23.225 - Prot. 81.543 - 16.04.2007 - Por termo de compromisso de proteção de reserva legal, registro no Sisleg n° 1.070.655-2, firmado em 24.01.2007, pelo proprietário e pela representante do Instituto Ambiental do Paraná-IAP., o proprietário, por seu representante legal, declara que, para completar o percentual mínimo exigível da Reserva Legal deste imóvel, a área de 0,1734 hectares, correspondendo a 20% da área total do imóvel desta matrícula, está localizada e averbada no imóvel cedente denominado Charco, matriculado sob n° 23.221, do livro n° 2 de Registro Geral, deste Serviço Registral, Sisleg n° 10706462, com 17,3664 hectares de área total, qualificado como imóvel cedente da Reserva Legal, cujo representante assume o compromisso da conservação da mesma, conforme o que dispõe a Lei Federal n° 4.7671/65, a Lei Estadual n° 11.054/95 e os Decretos Estaduais n°s 287/99 e 3.320/04 e demais normas pertinentes, e também, assina o termo como anuente.- A representante do Instituto Ambiental do Paraná, declara que as áreas de Reserva Legal foram localizadas nos imóveis, conforme mapa que fica arquivado, juntamente com o termo.- A presente limitação e intocabilidade de uso se fazem em cumprimento ao que dispõe a Lei Federal n° 4.771/65, a Lei Estadual n° 11.054/95 e os Decretos Estaduais n°s 387/99 e 3.320/04 e demais normas pertinentes.- O proprietário do imóvel receptor firma o termo por si e seus sucessores, a mantendo o presente gravame sempre bom, firme e valioso, com a anuência do proprietário do imóvel cedente.- Dou fé.- C.630VRC=R\$ 66,15.- Castro, 16 de abril de 2.007.- O Oficial:-